

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LZZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O conhecido director de orquestra inglês, sir Malcolm Sargent, é um grande amigo dos animais. A sua distração predilecta é o «zoo» de Londres e a sua amizade pelos bichos melhor se entende se acrescentarmos que o conhecido artista é membro da Sociedade Zoológica. E aqui o vemos com o chimpanzé «Jane», seu velho amigo — e não acrescentaremos «admirador» porque, ao que se saiba, «Jane» não vai a concertos...

O estado do presidente Eisenhower

que os médicos dizem não ser alarmante
podem forçá-lo a meses de inactividade

DENVER (Colorado), 25 — Segundo anuncia o médico de serviço no Hospital Militar de Denver, o Presidente Eisenhower «está em repouso e o seu estado é satisfatório».

«Desde a sua chegada ao hospital, na tarde de ontem, o Presidente foi colocado sob uma tenda de oxigénio» — declarou o secretário de Imprensa, adjunto, Murray Snyder, eram precisamente 22 e 23 (hora local), ou sejam 5 e 23 T. M. G.), e acrescentou que o médico da Casa Branca, major-general Howard Snyder, lhe tinha declarado que «não havia nada de novo a dizer sobre o estado de saúde do Presidente». Anunciou que o dr. Paul Dudley White, célebre especialista de doenças de coração, chegaria a Denver, por avião, esta manhã. O coronel Thomas Mattingly, igualmente especialista de doenças cardíacas, é esperado, também, esta noite, vindo de Washington.

A voz de Murray Snyder dava mostras da mais viva emoção ao fazer estas declarações. Tendo-lhe os jornalistas perguntado porque é que a palavra

«ligeira», empregada nas primeiras informações oficiais sobre a doença do Presidente, desaparecera nos boletins seguintes, Snyder respondeu que o médico da Casa Branca tinha-a utilizado, primeiro, mas que a tinha omitido depois.

Assediado com perguntas, Snyder pediu aos jornalistas que esperassem a chegada de Washington do especialista dr. Mattingly, para terem todos os esclarecimentos sobre o estado de saúde do Presidente. Declara-se, por outro lado, no hospital, que é «uso corrente» colocar as pessoas que sofrem

de trombose coronária, sob uma tenda de oxigénio, a fim de facilitar o seu repouso.

O secretário de Imprensa declarou, por fim, que têm sido recebidos em Denver telegramas de todo o Mundo, fazendo votos pelas melhoras do Presidente, tanto da Europa, como da Ásia e da América do Sul. Em resposta a uma pergunta, disse ainda, que «várias chamadas telefónicas, da Europa, tinham sido recebidas em Casa Branca, mas não esclareceu a proveniência.

(Continua na 3.ª pág.)

O devastador ciclone «Janet»

destruiu o circo de um Português
nuwa cidade das Antilhas

GEORGETOWN (Ilha de Grenade—Antilhas), 25 — Um «parque de atracções», importado da Alemanha e propriedade de um cidadão português, Luís Camacho, e de um habitante da Trindade, foi completamente destruído pelo ciclone «Janet». Os prejuízos são avaliados em 25.000 libras esterlinas e não estão cobertos pelo seguro.

Por outro lado, segundo declaram vários habitantes que chegaram da ilha Barbada, o mesmo ciclone causou ali 22 mortos, havendo inúmeros feridos que foram hospitalizados e cerca de 13.000 pessoas sem abrigo.

Das várias ilhas do arquipélago há notícias de destruições terríveis. Sobre a número de vítimas as informações são contraditórias, falando-se, porém, de 50 mortos.

De St. Georges dizem que o aspecto mais ameaçador das consequências do furacão «Janet» é a destruição dos abastecimentos de água. O sistema de esgotos

foi, também, atingido devido a uma suspensão dos serviços de electricidade depois da geradora ter sido inundada.

De Port of Spain (Trinidad), dizem que morreram 50 pessoas e que um número muito mais alto de mortos é esperado devido a violência do furacão na luxuriante ilha de Grenade.

Em algumas partes desta ilha foram destruídos três quintos das casas. O problema mais imediato da área atingida é o de alimentos de abastecimento de água. — (F. P. e R.).

O novo Governo na Argentina

enfrenta uma situação confusa

que voltou a agravar-se na cidade de Rosário

BUENOS AIRES, 25. — Um novo Gabinete prestou, ontem à noite, juramento, numa cerimónia à qual presidiu o Presidente provisório, general Eduardo Lonardi, no palácio governamental. O primeiro a prestar juramento foi o almirante Isaac Rojas, novo vice-presidente.

O almirante Rojas, o homem que assumiu o «contrôle» da Marinha, que lhe foi transmitido pelo almirante Juan Basso e o transferiu para as forças revolucionárias, disse, ao prestar o juramento: «Se

eu fracassar nos meus deveres, que Deus me torne responsável».

Todos os outros ministros fizeram o juramento por Deus e pelo país. Julio Cesar Krause, novo ministro dos Negócios Estrangeiros, prestou o juramento do cargo em Córdoba, quando aquela cidade foi declarada capital provisória do país.

O jornal «Naicon» cre saber que Luis Pablo Pardo, que regressou do exílio, poderá ocupar o cargo de ministro dos Estrangeiros e do Culto, e consta que foi preso o contra-almirante Luis Cornes, ministro da Marinha do ultimo Governo de Perón.

Os militares que fazem parte do Gabinete são: general Leon Bengoa, ministro do Exército; contra-almirante Teodoro Hartung, Marinha; vice-comodoro Ama-

(Continua na ultima página)

Houve sete mortos

na queda de um avião

BURNS, 25 — Um avião de transporte «C-47», da Aeronáutica Militar americana despenhou-se e incendiou-se perto de Burns (Wyoming). Parece que há 7 mortos, pelo menos. — (F. P.).

O centenário de João Franco

foi hoje recordado na sua terra natal

FUNDAO, 25 (Pelo telefone) — Completava este ano, se fosse vivo, 100 anos de existência o conselheiro João Franco Castelo Branco, figura de grande relevo no regime monárquico — respeitada até pelos próprios adversários políticos — que era presidente do Conselho à data do atentado do Terreiro do Paço, que vitimou o rei D. Carlos e o príncipe D. Luís Filipe.

Natural de Alcaide, deste concelho, as autoridades locais e os seus conterrâneos promovem este ano a comemoração do primeiro centenário do nascimento do que foi seu ilustre patri-

cio.

A primeira cerimónia dessa comemoração realizou-se às 15 horas, naquela localidade, perante uma assistência numerosa e consistiu no descerramento, na rua onde João Franco veio ao Mundo, de uma lápida em homenagem à sua memória.

Usaram da palavra, para exaltar a figura, a obra, a isenção e o patriotismo do ultimo chefe do Governo do rei D. Carlos, o governador civil de Castelo Branco sr. dr. José de Carvalho, e o presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Fernando Alberto Garcia Carneiro.

Descerada a lápida, respeitou-se um minuto de silêncio à memória de João Franco, após o que a população desfilou, de cabeça descoberta, perante a inscrição que fica a recordar o nascimento do antigo político da Monarquia.

Às 18 horas, há uma sessão solene, na qual serão oradores os srs. dr. Juiz Alves Monteiro, desembargador da Relação de Lisboa, dr. Luís Morais Alcada, deputado pela Covilhã, e dr. Rodrigues Cavalheiro.



O tenente-coronel Salvação Barreto com as pessoas que lhe apresentaram despedidas

No avião da P. A. A. partiu esta manhã para Roma o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que vai tomar parte, como chefe da representação portuguesa, no Congresso das Capitais, que se realiza naquela cidade e na qual se

efectuará uma «Exposição de Lisboa», constituída por um documentário da vida, dos aspectos e do desenvolvimento da nossa capital.

No aeroporto, a despedir-se do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que segue acompanhado pelo seu secretário sr. Rodolfo Serpa, estiveram, entre outras individualidades, os srs. Pastor de Macedo, vice-presidente do Município; major Pascoal Rodrigues, comandante da Polícia Municipal; D. Julieta Ferrão, conservadora dos museus municipais; vereadores, directores de serviço, etc.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Diário de Lisboa

publicará em 2.ª tiragem
os resultados do campeonato
nacional de futebol e outras
provas desportivas em todo o
País.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Oficiais e soldados e mil crianças da região leiriense prestaram homenagem aos mortos da Grande Guerra

LEIRIA, 25 (Pelo telefone).—Durante a noite passada, estiveram iluminadas, na serra de Nossa Senhora do Monte, o primeiro monumento levantado, em Portugal, aos mortos da Grande Guerra de 1914-1918, e a capela com o seu nome, onde se concentraram os oficiais e as praças de Infantaria 7 e outras armas e serviços, naturais deste concelho, que tomaram parte naquela conflagração.

Hoje, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Encarnação, foi celebrada missa pelos mortos daquela Grande Guerra, mandada rezar pelo combatente Alvaro dos Santos Carvalho.

Às 9 horas, os antigos combatentes concentraram-se no Largo de Infantaria 7, visitando o antigo quartel desta unidade, e colocando ramos de flores, na lápida comemorativa dos mortos daquele regimento e no Monumento aos Mortos da Grande Guerra, nesta cidade.

Depois, em autocarros, dirigiram-se todos ao novo quartel de Infantaria 7, onde colocaram flores na lápida comemorativa dos mortos, visitando demoradamente as excelentes instalações do aquartelamento.

Às 11 horas, seguiram para a Senhora do Monte, onde, às 11 e 30, chegaram mil crianças que, á chegada dos combatentes junto ao monumento, entoaram «A Portuguesa», enquanto era içada a bandeira nacional.

Às 12 horas, realizou-se missa campal, pelos mortos da Grande Guerra, celebrada por um antigo capelão do C. E. P.

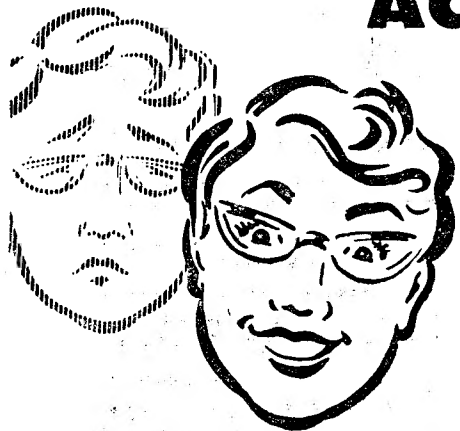
Às 14 horas, começou um almoço de confraternização dos antigos combatentes —que ostentavam todas as suas condecorações—, confeccionado segundo os modelos do C. E. P., sendo distribuídas merendas às mil crianças que são todas das freguesias de Cortes e limitrofes.

Às 15 horas, as crianças depuseram flores na base do monumento.

Às 16 horas, todos os combatentes formaram, em torno do monumento, ouvindo uma alocução patriótica e assistindo ao arriar da bandeira nacional durante o qual as crianças entoaram novamente «A Portuguesa».

Henrique

Teu problema de estudos resolvido
Regressa ou dá notícias.



Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Inauguração dum busto do bispo Alves Matoso e de um edifício para a biblioteca que terá o seu nome

ARGANIL, 25 (Pelo telefone).—Com a presença de altas entidades civis, militares e eclesiásticas, realizaram-se hoje, neste concelho, diversas cerimónias de homenagem póstuma ao saudoso bispo da Guarda, D. José Alves Matoso, que tiveram carácter nacional, não só pela vinda das autoridades representantes do Governo, mas porque reuniram sacerdotes e fiéis de todo o País.

Em Coja, terra natal do venerando prelado, foram recebidas, às 9 e 30, as referidas entidades, entre as quais se contavam os srs. bispos de Coimbra, Guarda e Vila Real e titular de Limira.

As 10 horas, o sr. D. Domingos da Silva Gonçalves, bispo da Guarda, celebrou missa.

Seguiram-se outras cerimónias religiosas, presididas pelo sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, bispo-conde.

As 11 e 20, realizou-se a inauguração oficial do excelente edifício onde já está instalada a Biblioteca D. José Alves Matoso, e que se deve á generosidade do grande benemérito desta região, sr. João Gonçalves Matoso, importante industrial no Brasil. Usou da palavra, enaltecendo a figura e a acção de D. José Alves Matoso, no desenvolvimento moral, social e religioso das populações da sua terra natal e desta região, na publicação de compêndios de geografia e história de grande valor didáctico, que foram adoptados nos seminários e no liceu da Guarda, no desempenho das funções de vice-reitor do Seminário de Coimbra e de professor de Moral e doutrinas cedeiras e na prática da assistência aos necessitados, o dr. Fernando Vale. O orador evocou as consagrações que fizeram aquele prelado, quando celebrou o seu jubileu episcopal, o Governo—que lhe concedeu uma alta condecoração—e o professorado da Guarda, que lhe dirigiu mensagens significativas de saudação. E elogiou a iniciativa do sr. João Gonçalves Matoso, mostrando a sua generosidade e a utilidade da sua iniciativa.

A tarde, no Pisão, há uma sessão solene, para o descerramento, na praça principal da localidade, do busto do saudoso prelado, esculpido pelo distinto artista Aureliano Lima, e erguido por subscrição publica. Falarão os srs. capitão José Simões Martinho, em nome do Pisão e da freguesia, cónego Manuel de Almeida Trindade, monsenhor Pereira de Almeida e dr. Mário de Aguiar, antigo deputado da Nação.

ACIDEZ?

As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

E' hoje inaugurado na Ericeira o Salão Paroquial

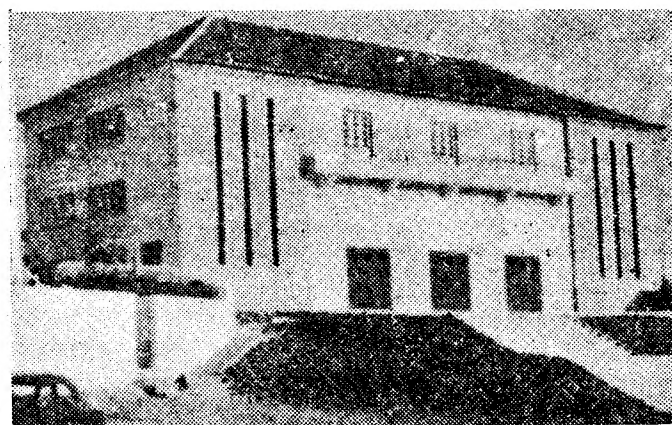
ERICEIRA, 25.—(Pelo telefone).—Sob a presidência do bispo sr. D. António de Campos, em representação do sr. cardinal-patriarca de Lisboa, e hoje solenemente inaugurado, nesta vila, o Salão Paroquial.

Às 10 horas, houve missa cantada pelo pároco, reverendo João Correia de Sousa, em acção de graças pelo acontecimento. Pregou um sermão o cónego Fernando Duarte, prior da igreja do Santo Condestável, de Lisboa.

Pelas 18 horas, chegará ao limite da freguesia aquele prelado que, na companhia das autoridades, se dirigirá à igreja paroquial, e dali ao Salão que, depois de benzido, será oficialmente inaugurado, com uma sessão solene, durante a qual falarão o antigo pároco, o actual, um paroquiano e um amigo desta praia, fazendo-se ouvir a «Schola Cantorum» do Seminário de São João de Deus, do Telhal.

O Salão constitui mais um importante melhoramento para esta vila. Trata-se de um edifício de linhas modernas, amplo e bem localizado, cujo projecto foi da autoria do engenheiro António Bento Franco Junior.

Deve-se a sua construção ao padre Manuel Gonçalves dos Santos que, não se



O Salão Paroquial da Ericeira

poupando a esforços, nem a canseiras, conseguiu que todos os paroquianos, amigos da Ericeira e entidades oficiais o ajudassem, ou lhe dessem o seu apoio, para a realização de tão importante obra. Aquele sacerdote teve de deixar esta paróquia e de ir para o Montijo, sem poder concluir o seu trabalho; mas, animado pela mesma vontade, o seu sucessor, padre João Correia de Sousa, conseguiu levá-lo a bom termo. E, assim, a partir de hoje, a Ericeira conta com um excelente Salão que funcionará como Centro Paroquial de Formação e Cultura, e onde se reunirão todos os organismos e todas as associações paroquiais.

PALM BEACH
RESTAURANTE-BAR-BOITE
PRAIA DA CONCEIÇÃO GASCAS

Penultima Apresentação do mais emocionante
dos «Astros» da canção francesa!

Paul Péri
Ao piano
Roger Le Sourd

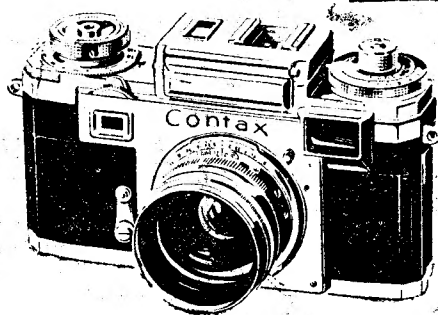
PAUL PÉRI actua na Tágide às 0h,15
e no Palm Beach á 1h,30

Aviso
O contrato deste extraordinário Artista
não pode ser prorrogado por de há muito
estar reservado o dia 27 para a
INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO
e a SENSACIONAL APRESENTAÇÃO de

Georges Ulmer
O mais completo Artista
do Music-Hall mundial
(Sem classificação especial)

TÁGIDE
BOITE DE NUIT
RESTAURANTE DE LUXO
RECONHECIDO DE UTILIDADE TURÍSTICA
LARGO DA BIBLIOTECA, 19-20, TEL. 35 327/8
LISBOA

Com a **CONTAX**
dominam-se todos os problemas



A CONTAX, nos seus dois modelos CONTAX IIa e CONTAX IIIa, é um produto de máxima perfeição técnica, tanto na sua construção como na sua precisão. Ambos os modelos, para destacar apenas algumas das suas propriedades, possuem um televisor acoplado, um obturador até 1/1250 de seg., e a possibilidade de intercâmbio das famosas objectivas Zeiss de distâncias focais diferentes. A CONTAX IIIa tem ainda incorporado um fotómetro.

Com a CONTAX e o Sistema CONTAX, V. Exa. poderá dominar todos os problemas fotográficos, tirando fotografias com efeito grande angular ou tele-efeito, fotografias a pequenas distâncias, por lupa, reproduções fotográficas, microfotografias ou ainda estereofotografias. É a câmara ideal para os que desejam possuir uma câmara que possa servir para todas as modalidades fotográficas.

Peca ao vosso fornecedor de artigos fotográficos o prospecto pormenorizado sobre o Sistema CONTAX.

A doença de Eisenhower e as suas repercussões

(Continuação da 1.ª pág.)

Na «Casa Branca de Verão» do Presidente Eisenhower, na base aérea de Lowery, foram instaladas, nos corredores, várias camas de campanha para os jornalistas, a fim de estarem em contacto permanente com o secretário de Imprensa que assegura a difusão dos boletins de saúde, vindos do hospital. Outros jornalistas instalaram-se no hospital e outros ainda na residência da senhora Doud, sogra do Presidente, de onde o Presidente Eisenhower foi transportado ao hospital, ontem à tarde. — (F. P.).

No hospital de Denver

DENVER, 25. — Logo que foi conhecida, em Denver, a notícia da crise cardíaca de que sofre o Presidente Eisenhower, o Hospital Militar onde se encontra o Chefe do Estado, foi positivamente assaltado por jornalistas e fotógrafos. O pessoal do hospital mantém um silêncio absoluto relativamente ao doente.

Não podendo colher qualquer informação junto dos médicos, enfermeiros e porteiros, os jornalistas tentaram informar-se junto dos outros doentes que se encontram no hospital. Estes, em numero de 1.250, nada tinham a dizer porque nem mesmo chegaram a ver o Presidente, visto ele ter entrado no hospital por uma porta oculta. Os que conseguiram entrar no edifício e subir ao 8.º andar, onde se encontra o quarto de Eisenhower, esbararam com os agentes do Serviço Secreto, de guarda à pessoa do Chefe do Estado. A única pessoa, admitida à presença do Presidente, foi o rev. Robert Lutz, da igreja presbiteriana, onde Eisenhower ouve missa, aos domingos, quando se encontra em Denver. — (F. P.).

Os primeiros sintomas

DENVER, 25. — O presidente Eisenhower sentiu-se indisposto depois de ter comido cebola crua, ao almoço — declarou Ralph Arnold, profissional de «golf» do terreno onde o presidente esteve a jogar anteriormente.

Segundo Arnold, o presidente, depois de ter coberto 27 buracos, almoçou com ele, bastante copiosamente, apreciando muito um prato de carne picada e cebola crua. Regressou, depois, ao jogo e, tendo coberto mais 9 buracos, suspendeu a partida, dizendo a Arnold: «Rapaz, aquela cebola crua começa a vingar-se...» — (F. P.).

A etiologia da doença

DENVER (Colorado), 25. — O médico do hospital militar, Fitzsimmons, em serviço no hospital onde se encontra, actualmente, o Presidente Eisenhower, declarou que «a trombose coronária de que sofre o chefe do Estado americano é provocada pela formação de um coágulo sanguíneo num ramo de artérias que fornece sangue aos músculos do coração. Isto traduz-se por uma obstrução do canal sanguíneo e, por conseguinte, hemorragia na parte do coração dependente daquelas artérias».

«Uma trombose coronária — acrescentou — é uma oclusão de um vaso sanguíneo do coração. A gravidade depende da dimensão desse vaso.» — (F. P.).

Eisenhower sofreria, desde há dois anos, de perturbações cardíacas

WASHINGTON, 25. — Frisa-se, nos meios médicos americanos, que o major-general Howard Snyder, médico particular do presidente Eisenhower, teve de desmentir, há dois anos, vários rumores, segundo os quais, o chefe do Estado sofreria, já nessa época, de perturbações cardíacas. Ao dirigir-se à «Heart Association Conference», em Novembro de 1953, o general Snyder declarou:

«Muitos Americanos estão inquietos pelas notícias, sem qualquer fundamento, espalhadas por certos jornalistas e segun-

do as quais o presidente sofreria de um mal cardíaco». Afirmando que o presidente era examinado, a intervalos regulares, pelos melhores especialistas dos Estados Unidos, acrescentou:

«Todos estes exames provam que o nosso presidente está menos atacado pelos estragos do tempo e da fadiga do que a maior parte dos homens da sua idade.» — (F. P.).

O Presidente ficará inactivo durante meses

DENVER (Colorado), 25. — O dr. Samuel Bellet, grande especialista de doenças do coração, declarou que a crise cardíaca de que sofre o presidente Eisenhower forçá-lo a permanecer deitado, no hospital, durante umas cinco ou seis semanas, e a repousar, depois, durante dois ou três meses. — (F. P.).

O boletim de hoje diz que não há complicações

DENVER, 25. — Um boletim informativo sobre o estado do presidente Eisenhower, publicado hoje, diz que o presidente estava «a repousar bem, no hospital, e que o seu estado é bom».

Os médicos do presidente disseram, esta manhã, que ele tinha enfrentado bem o ataque cardíaco que o acometeu ontem e «tem estado a repousar confortavelmente».

Um boletim publicado pelos três médicos às 8 horas (T. M. G.) de hoje diz: «Desde o princípio do ataque, às 2 e 45 da manhã de ontem (sábado), o presidente enfrentou bem o ataque. Nesta altura, não há complicações, a sua tensão arterial e pulsação mantêm-se estáveis. O presidente tem estado a repousar sossegadamente».

O boletim publicado por James Hagerty, secretário da Casa Branca para a Imprensa, foi assinado pelo coronel Thomas Mattingly, cardiologista do Exército, que tinha vindo, de avião, de Washington para esta cidade, duas horas antes; pelo major-general Howard Snyder, médico pessoal do presidente, e pelo coronel Bryan E. Pollock, chefe da divisão dos serviços de cardiologia do Hospital Fitzsimmons do Exército nesta cidade.

Logo que chegou ao hospital, o coronel Mattingly, acompanhado pelos drs. Snyder e Pollock, seguiu para o quarto do

ilustre enfermo, no 8.º andar. O Presidente dormia, mas acordou, quando os médicos entraram no quarto, e falou uns instantes com eles — disse ainda James Hagerty. Depois, os médicos retiraram-se e redigiram o boletim.

O secretário da Imprensa explicou que Mattingly fora chamado para consulta, na qualidade de director dos Serviços de Cardiologia do Hospital Militar Walter Reed, de Washington. O coronel Mattingly conhecia perfeitamente o estado geral do Presidente Eisenhower, que o tem consultado, regularmente, todos os anos.

«Até agora, concluiu Hagerty, não se havia verificado qualquer perturbação cardíaca no Presidente.» — (F. P. e R.).

A impressão no estrangeiro

Os telegramas das agências noticiosas reflectem o efeito causado pela grave doença do presidente dos Estados Unidos, misto de consternação, ansiedade e preocupações, em vários países, através dos telegramas das capitais:

LONDRES, 25. — As informações relativas à doença do presidente Eisenhower produziram, em Londres, grande consternação. A rainha Isabel e o primeiro-ministro, informados, imediatamente, sobre a doença, enviaram telegramas com desejos de um pronto restabelecimento.

A mensagem da soberana dizia: «Fiquei profundamente preocupada, ao ter conhecimento da doença de V. Ex.º Meu marido e eu enviamos-lhe os mais calorosos desejos de rápido restabelecimento».

E o telegrama de sir Anthony Eden: «Fiquei profundamente perturbado, ao ter conhecimento da notícia da doença de V. Ex.º. Envio-lhe os mais cordiais desejos de um rápido restabelecimento».

A popularidade do presidente Eisenhower, enorme em Inglaterra, durante e depois da guerra, atingiu, recentemente, após a Conferência de Genebra, o seu ponto culminante. A imagem do general vitorioso, chefe dos Exércitos aliados e, em seguida, comandante supremo da N. A. T. O., foi substituída, passado breve eclipse, pela do homem de Estado, hábil e prudente, cuja obra tenaz e perseverante, no plano internacional, contribuiu largamente para a diminuição da tensão no Mundo.

Preces especiais pelo seu restabelecimento foram feitas, esta manhã, em muitas igrejas não-conformistas da Grã-Bretanha. O presidente do Conselho Federal das Igrejas Livres da Inglaterra e do País de Gales, telegrafou a Eisenhower: «Milhões de cristãos pedem, hoje, a Deus que vos cure e restabeleça.» — (F. P. e R.).

ROMA, 25. — Em menos de uma hora, a notícia da crise cardíaca do presidente Eisenhower deu a volta a Roma, tornando-se o assunto de todas as conversações, tanto nos meios políticos como religiosos.

A notícia foi comunicada ao Papa, que raramente se deita antes da meia-noite, pela Secretaria de Estado. Sua Santidade, que conhece, pessoalmente, Eisenhower, pediu para ser informado da marcha da doença e formulou votos pelo pronto restabelecimento do chefe de Estado americano.

O presidente tinha vindo a Roma pouco antes da campanha eleitoral que devia levar ao Poder.

O presidente do Conselho, António Segni, enviou o seguinte telegrama ao presidente Eisenhower: «O povo italiano roga a Deus a vossa rápida cura. Seja-nos permitido acrescentar os votos mais fervorosos em nome do Governo e no meu nome pessoal.» — (F. P.).

PARIS, 25. — O presidente da República René Coty, enviou ao presidente Eisenhower o seguinte telegrama:

«Ao enviar-vos os meus sinceros desejos de um pronto restabelecimento, reio ser o intérprete dos votos, unânimes do povo francês pelo ilustre homem de Estado que comandou os Exércitos da Libertação».

O chefe do Governo, Edgar Faure, logo que teve conhecimento da doença do presidente, enviou-lhe um telegrama, em seu nome pessoal e no do Governo francês, «fazendo ardentes votos por umas rápidas melhoras.» — (F. P.).

BONN, 25. — O prof. Theodor Heuss, presidente da República Federal, pediu, esta manhã, à embaixada dos Estados Unidos esclarecimentos sobre o estado de saúde do Presidente Eisenhower.

Na mesma ocasião, apresentou os seus melhores votos de rápida cura do presidente dos Estados Unidos. — (F. P.).



SWISSAIR



américa do sul

no "SUPER-SUIÇO"

A LIGAÇÃO MAIS CÔMODA
A VIAGEM MAIS CONFORTÁVEL

POLTRONAS — LEITO
SEM AUMENTO DE PREÇO

PEÇA TODOS OS ESCLARECIMENTOS
NA SUA HABITUAL AGÊNCIA DE
VIAGEM OU NA DELEGACÃO DA

SWISSAIR

AVENIDA DA LIBERDADE, 158-A • TEL. 30734

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

ALIANÇA FRANCESA DE LISBOA

Sede — Rua Braamcamp, 11, 1.º — Tel. 4 8806
Anexo — Avenida Almirante Reis, 183, 1.º D.

CURSOS PRÁTICOS DE LINGUA FRANCESA

Ensino completo para adultos desde principiantes até à obtenção do diploma da Alliance Française de Paris com o visto do Ministério da Educação Nacional francês

Cursos especiais para alunos dos liceus e escolas

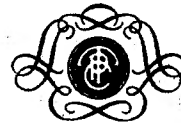


FRIGORÍFICOS AMERICANOS

de real valor



INVICTA



TABACO FRACO

EXPERIMENTE

OS CIGARROS :

INVICTA

Nova marca criada especialmente para proporcionar aos fumadores um tabaco de classe superior a preço muito económico

Esc. 2.60

24 cigarros

Companhia Portuguesa de Tabacos

TEATROS E CINEMAS

«Moulin Rouge Folies», no Variedades



Visão do espectáculo, por F. Bento

O espectáculo apresentado, ontem, no Variedades, por Vasco Morgado, só não foi uma decepção, porque ninguém acreditava, antes, na possibilidade de trazer a Lisboa uma revista com a categoria e a capiosidade de Paris. Ainda assim, o que se viu estava tão abaixo do gosto, da sensibilidade e do conhecimento de uma capital europeia, que não faltou quem se erguesse e abandonasse ostensivamente a sala, como protesto. Esse protesto foi ao ponto de se traduzir numa pateada e troca de frases irritadas, que terminou com a saída do artista de cena. Fê-lo aliás com elegância voltou noutro número final do conjunto.

Esta ligeira nota de reportagem chegaria para dar a atmosfera do espectáculo, se a função crítica não obrigasse a fazer outras referências. Cumpra-se, pois o ritual e sacrifique-se a necessidade dos artistas no velho templo de Apolo, embora este deus tonante e de bom gosto ontem tivesse feito «week end» no Variedades.

«Moulin Rouge Folies» não é, sequer, um espectáculo criado para os Franceses de província. Todos sabem que a França é constantemente percorrida pelos seus melhores agrupamentos artísticos. Muitos dos seus grandes espectáculos são estreados e afinados na província (e na Bélgica...) só mais tarde aparecendo em Paris, se é que a experiência os aconselha a ir à capital. Pois bem, o agrupamento que está hoje em Lisboa deve ter sido organizado com intenções infinitamente mais modestas: uma «tournée» pelos países do Norte de África e uma penetração nos seus pequenos aglomerados. De passagem, na ida ou na volta, não importa, lembraram-se de fazer auto-stop em Lisboa, convencidos de que a terra da gente morena era já ou ainda terra de pretos. A ingenuidade de um empresário favoreceu o equívoco com que ontem se ofendeu o nosso público.

A modestia da montagem — tudo cortinas e talões — alia-se a modestia dos artistas. Apesar de todos os reclames que acompanham os seus retratos nos programas, não convenceram ninguém de que tinham passado pelos palcos de Paris. Ao espectáculo, simples apontamento de «music-hall», falta «feerie», originalidade, espírito, sequência. E como se não bastasse a ausência de tantos elementos de agrado, sucede que, ao acabar cada número, nunca se sabe em que altura o público há-de aplaudir, como se se tratasse, na

verdade, de um compasso de espera ou de uma sinfonia incompleta. No programa e no palco disse-se que era muito difícil montar um espectáculo. Na verdade, até parece mesmo impossível que se cozinhem omeletes sem ovos...

«Sketches» sem originalidade (alguns quantas vezes foram copiados em Portugal?) maus números de acrobacia, uma propaganda infeliz dos vinhos da França, uma «suite» de danças do passado, uma sugestão de Hoffman e, por fim, uma evocação triste de uma «soirée» em Paris, em 1900, não bastaram para evitar o aborrecimento que pesou durante toda a noite sobre a sala do Variedades.

A revista, vestida à pressa pelos figurinos da censura de Lisboa (o que as pobres costureiras devem ter trabalhado...) apresenta alguns manequins elegantes e um corpo de baile gracioso, francesinhas jovens que ontem levaram muito amador furioso à plateia do Variedades. Foram os únicos recompensados, pois neste espectáculo de tão triste memória, tudo se conjugou para não valer a pena vê-lo visto. — M. A.

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II, depois da temporada que vai efectuar no Teatro S. João do Porto e antes de regressar a Lisboa, fará uma digressão, pelas principais cidades do País.

Indicam-se para o desempenho da peça «Joana d'Arc», que amanhã se começa a ensaiar no Teatro Avenida, os actores Alves da Cunha, José Gamboa, Artur Se-

medo, Luís de Campos, Alvaro Benamor, Fernando Gusmão, Alberto Chira, Mário Santos, Costa Ferreira, Mário Pereira e Virgílio Macieira.

A companhia do Teatro do Povo segue amanhã para Tomar, onde vai realizar os últimos espectáculos da actual temporada.

Amália Rodrigues que se encontra no Rio de Janeiro, faz a sua estreia no dia 7 de Outubro, na «boite» Copacabana.

Ausenda Monteiro e Mariano Franco são os ensaiadores de coreografia da revista «Abril em Portugal», cujos ensaios devem começar amanhã.

Por concluir o seu contrato com o conjunto artístico que dirigido pelo locutor Marques Vidal tem andado pela Província, chega amanhã a Lisboa a actriz Leonia Mendes, que vai fazer parte da companhia de revista do Teatro Variedades.

Para a companhia de revista do Teatro S. da Bandeira, do Porto, vai ser contratado o artista Vitor Lima.

O ilusionista Max Lossafan, em digressão pela Província realiza hoje, no Teatro Aveirense, de Aveiro, um espectáculo, seguindo amanhã para o Porto.

Na revista «Festa é Festa», em ensaios no Teatro Maria Vitória, o actor Emílio Correia desempenhará os números «Representante das Juntas», «Vendedor de Peneiras», «Grossuras» e «Mendonça».

Por compromissos anteriormente tomados, o actor Artur Semedo não aceitou o convite para ingressar na companhia do Teatro da Trindade.

Notícias do Brasil

Neste momento, são quatro as companhias brasileiras interessadas em viajar para Portugal. Embora em datas diferentes, estão a preparar a vinda as companhias de Maria Della Costa-Sandro Polonio, Walter Pinto, Renata Fronzi-Cesar Ladeira e a de Eva Todor.

No Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, a companhia de operetas, dirigida pelos actores Francisco Moreno e Pedro Celestino, abriu a temporada com a opereta «Sonho de Valsa», de Strauss.

Na próxima temporada, uma nova empresa, constituída pelos artistas Tonia Carrero, Paulo Antrau e Margarida Rey, apresenta-se com uma companhia de declamação no Teatro Dulcina, com a estreia de «Otel», de Shakespeare.

Beatriz Costa vai colaborar no show que se vai estrear na «boite» Casablanca

e que evocará a figura de Carmen Miranda. Consuelo Leandro viverá a figura de Beatriz Costa, que ao tempo trabalhou com aquela falecida artista.

Oscarito e a sua companhia vão filmar a comédia «O Golpe», que esteve quatro meses na cena do Teatro Glória.

A companhia do cómico Colé concluiu a temporada no Teatro de Aluminho de S. Paulo, reconhecendo em Novembro, a sua actuação no Teatro Folies, do Rio de Janeiro. O cómico Almeidainha, continuará no elenco.

A Escola de Arte Dramática de S. Paulo realiza no dia 1 de Outubro um espectáculo no Teatro Ginástico, do Rio de Janeiro, com a representação única da peça «Esperando Godot», de Samuel Beckett.

A Grande Companhia de Circo no Coliseu

Hoje com as mais variadas e extraordinárias atracções de fama internacional. Amanhã, espectáculo da moda

Hoje, é o primeiro domingo da Grande Companhia de Circo, a primeira que abre com chave de ouro a grandiosa e surpreendente temporada de circo do Coliseu. As 21.30, verdadeiras maravilhas circenses: cascadores excêntricos, acrobatas olímpicos, prestidigitos, piquitos, amestrados, um «cocktail» de lindíssimas aparições em rabalhos acrobáticos, acrobatas excêntricos, o avião suicida, arrepiante numero de sensação a toda a altura da cúpula, um rolo diabólico e duas paradas de palhaços dos mais engraçados e originais.

Amanhã, 1.º espectáculo da moda.



acrobáticos, acrobatas excêntricos, o avião suicida, arrepiante numero de sensação a toda a altura da cúpula, um rolo diabólico e duas paradas de palhaços dos mais engraçados e originais.

NOVO DILÚVIO DE GARGALHADAS!

FILMES ALBUQUERQUE APRESENTA

UMA TORRENTE DE AVENTURAS COM O MAIS EXTRAORDINÁRIO FILÓSOFO DO CINEMA



FRANCIS
DETECTIVE

FRANCIS
O MACHO QUE FALA E PENSA
COMO UM SER HUMANO,
DESVENDA UM MISTÉRIO
PARA SALVAR UM REPÓRTER
DA CADEIRA ELÉCTRICA

com DONALDO O'CONNOR
IVETE DUGAY
e NANCY GUILD

UMA HISTÓRIA
EM QUE DOMINA
A MAIS ALUCINANTE FANTASIA BURLESCA!



AMANHÃ:
ESTREIA

no CAPITOLIO
(Maiores 13 anos)

«O FAIA»

RESTAURANTE TÍPICO
APRESENTA AMANHÃ, 26

Martinho d'Assunção

o consagrado professor de viola

Telefone 29387

Adultos)

TEATRO

MONUMENTAL

A's 20,45 e 22,45 (Para adultos)

MELODIAS DE LISBOA

A SUPER-FANTASIA MUSICAL
DE QUE TODA A CIDADE FALA

Três primeiras figuras:

LAURA

ASSIS

VILLARET

TEATRO

VARIEDADES

A's 20,45 e 22,45 (Para adultos)

MOULIN ROUGE FOLIES

A GRANDE REVISTA DE PARIS
QUE CONQUISTOU LISBOA

LINDA MUSICA * BAILADOS MARAVILHOSOS * «SKETCH'S»
HILARIANTES * BELDADES EM DESFILE * O FRENCH CANCAN

ODEON

ENCERRA AS SUAS PORTAS A PARTIR DE AMANHÃ PARA SOFRER GRANDES BENEFICIAÇÕES QUER NA PARTE TÉCNICA, QUER NAS ACOMODAÇÕES PARA O PÚBLICO. REABRIRÁ BREVEMENTE COM A ESTREIA DO DRAMA COLORIDO DE FORTES EMOÇÕES REALISTAS.

RECORDAÇÃO QUE NÃO ESQUECE

com

Silvana Pampanini
Folco Lulli
Vincenzo Musolino
Milly Vitale

Em conjunto com o

ROYAL

QUE TAMBÉM FOI SUBMETIDO A MELHORAMENTOS SENSACIONAIS PARA O ADAPTAR AS SUAS NOVAS FUNÇÕES.

(ADULTOS)



LUSO

Trav. da Quelmada, 8-A
Telef. 32889

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por Isabel de Oliveira, Alcídia Rodrigues, Isaura Alice de Carvalho, José Borges, Manuel dos Santos e João Viana (Vianinha)

e ainda a reaparição do sentimental cantor

MANUEL DOS SANTOS

Acompantamentos por António Couto e Pedro Leal

Direcção artística de LINHARES BARBOSA



TODAS AS NOITES

ARMANDO ORÉFICHE
y sus HAYANA OUBAN BOYS
TORNADO

HALL, NORMAN and LADD

BALLET CLAUDE MARCHANT
às 23.45 no «RESTAURANTE»
e à 1.15 no «WONDER-BAR»
ou nos NOVOS TERRAÇOS

Conjuntos MARIO SIMÕES, com Hel-
der Reis e FLÓRIDA e a orquestra
BOÊMIA

PALLADIUM

AV. DA LIBERDADE 1 - TEL. 28395

VILA FRANCA

A MAIS IMPORTANTE
A MAIS CATEGORIZADA
A MAIS CASTIÇA

FEIRA Taurina de Portugal
(2 e 4 de Outubro)

APRESENTA

EM PLENA ERA ATÓMICA

A mais extraordinária
A mais sensacional
A mais empolgante

Novidade touromáquica

de 1955 em Portugal

AFICIONADOS!

ATENÇÃO À FEIRA DE VILA FRANCA!

(PARA ADULTOS)

MAXIME

«DANCING» DE LUXO
EXITOS DE SENSACÃO!
SÓ GRANDES ATRACÇÕES!

EVELYN y
HELMUTH

KAY y
PATRIK

TITA
GRACIA

Musica de baile pela esplêndida

ORQUESTRA
TROPICAL BOYS

e pelo notável

CONJUNTO VILAÇA

com os vocalistas

JOSITA TENOR
MELITA MARIN
ARLINDO DE SOUSA
e ARMANDO JORGE



LAS
SEDAS
ALGODÕES
PADRÕES
EXCLUSIVOS

1.º ANDAR

VESTIDOS
TAILLEURS
e CASACOS

BOUTIQUE
BLUSAS CASACOS
FATOS DE BANHO
LENCOS, ETC., ETC.

Ao Ultimo Figurino

20, RUA GARRETT, 26 - LISBOA



Bico Dourado

Salão de Chá // Boite de Nuit

Amanhã ESTREIA

MARY SOL CLEMENS

(Adultos)

Cartaz dos Cinemas



TEL. 20768

(Para 18 anos)

Tóó, o maior dos galãs, o aventureiro que as

mulheres adoram e temem

15.30 18.30 e 21.30

Em 2.ª semana

TOTO e Isa Barzizza em

O TURCO

NAPOLITANO

Colorido



PLATEIA 55134

BALCOES 55135

(13 anos)

A's 18.15 e 21.30

O grandioso e espectacular

filme em cinemascopo

O cálice de prata

com Pier Angeli, Virginia

Mayo, Jack Palance e

Paul Newman



TEL. 55131

(13 anos)

A's 18.15 e 21.30

6.ª semana de exibição

do maior êxito do ano!

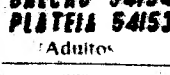
ULISSES

em TECHNICOLOR

com Silvana Mangano

e Kirk Douglas

Cópia rigorosamente nova



BALCAO 54154

PLATEIA 54153

(Adultos)

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

O drama daqueles que la-

butam para obter o pão

de cada dia

A ESTRADA

com Anthony Quinn e

Giulietta Masina



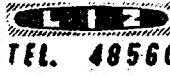
TEL. 47163

(13 anos)

A's 15.30 e 21.30

LUZES

DA RIBALTA



TEL. 48560

(13 anos)

Em «ecran» panoramico

CARROCEL

NAPOLITANO

(13 anos)



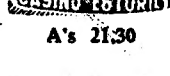
TEL. 20917

(13 anos)

A's 21 h. - (13 anos)

O VALE DOS REIS

Meu amor brasileiro



TEL. 20917

(13 anos)

A's 21 - (13 anos)

PIRATA VERMELHO

RESGATE DE HONRA



A's 21.30

18 anos

UM TAXI, UMA MU-

LHER E UM DESTINO



TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde

(a pr. red.)

e 9.30 da noite

O primeiro filme gigante

da temporada em

CINEMASCOPE

DESIRÉE

O primeiro amor

de Napoleão

com Marlon Brando, Jean

Simmons, Merle Oberon

e Michael Penne

(18 anos)



TEL. 28305

com John Payne, Donna Reed e Lon Chaney

Em compl.: Viagem presidencial à Guiné

(Para 13 anos)

A's 15.15 - 18.15 e 21.30

O triunfal filme de vi-

brantes aventuras

O CORSARIO

DOS SETE MARES

(Colorido)



TEL. 22523

(Adultos)

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

Um filme de acção no

mais puro estilo de

EDDIE CONSTANTINE

ELA É DE CRITOS

com Dominique Wilms



A's 21.30

(13 anos)

Temporada de reposições

Preços de Verão

NO BANCO

DOS REUS

CAVALERIA

RUSTICANA



TEL. 27493

(18 anos)

15.30 - 21.30 - (13 anos)

Despedida da grande

super-produção

O EMISSARIO

DE EL REI

Tecnicolor

ROBERT STACK - URSULA THIES



A's 21.30 - A SERPENTE DO NILO

Col. com RHONDA FLEMING

A's 22.45 - HA' LODO NO CAIS

com MARLON BRANDO



TEL. 610375

Camarotes 25500

Cadeiras 5550

Reservados 7500

(18 anos)

A's 21.15 - (13 anos)

A. empolgante super-pro-

dução em cinemascopo

DUELO NO FUNDO

DO MAR

com Robert Wagner

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Testemunho imparcial O plano de obras

de um jornalista suíço sobre o caso de Goa

para o próximo ano na Figueira da Foz

A «Gazette de Lausanne», que goza de incontestável prestígio nos círculos da imprensa europeia, enviou a Goa um dos seus categorizados redactores: René Lombard. Depois de ali ter permanecido algum tempo, de ter visto e de ter ouvido representantes das várias camadas sociais, o jornalista suíço começou a escrever uma série de artigos, que constituem um dos mais valiosos depoimentos sobre a situação naquela longínqua província portuguesa na península indostânica.

O testemunho de René Lombard pode ser invocado pela independência com que é apresentado e pela clareza que representa, na observação do que viu e ouviu.

Impressionou-o vivamente, na sua boa-fé de reporter escrupuloso, a seriedade das autoridades, perante as injustas atitudes dos Indianos, bem como o apego dos Goeses à bandeira portuguesa. E da sua descrição objectiva, jornalística, ressalta, sobretudo, a convicção de que nada justifica as pretensões do Governo de Nova Delhi.

Lombard teve ocasião de analisar as virtudes da colonização portuguesa e parece ter ficado convencido da sua eficácia, pois termina um dos seus artigos com estas palavras esclarecedoras:

«O Ocidente não deve pois ter aqui um complexo de inferioridade, nem vãos escrúpulos, nem, sobretudo, vergonha de uma obra «colonialista». Não tenhamos receio das palavras, mas vejamos o seu conteúdo. Uma marca durável, feliz, provavelmente inapagável, foi dada a Goa por Portugal. Como procuraremos mostrar na nossa reportagem, a maioria dos Goeses não deseja a ligação à União Indiana, mas deseja viver, como acontece de há quatro séculos e meio para cá, no seio da nação portuguesa, diversa e universalista. Entendem dever permanecer fieis à sua bandeira».

Morreu um dos atingidos

no duplo desastre da cabine eléctrica de Montemor

MONTE-MOR-O-NOVO, 25. — (Pelo telefone). — Sucumbiu aos graves ferimentos e queimaduras que recebera ontem, como noticiámos, ao proceder à reparação numa avaria no posto transformador de energia eléctrica, de que era encarregado, o electricista João Bento Colação Pereira, de 51 anos, natural desta vila.

O funeral do indito electricista, que gozava aqui de gerais simpatias, realizou-se esta tarde e constituiu grande manifestação de pesar.

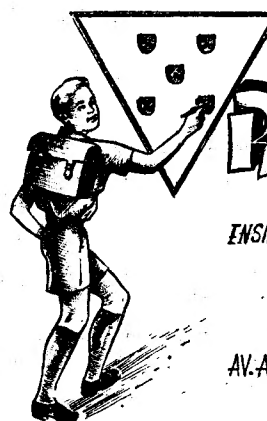
NATURISMO

O tesoureiro da Sociedade de Naturologia e da Faculdade de Ciências, sr. António Cardoso, dirá amanhã, às 21 e 30, na R. de Vitor Cordon, 14, 2.ª, poesias inéditas da sua autoria, em vários géneros, sob a designação de «Verdades rimadas»; e o vice-presidente daquela sociedade, sr. Luciano Silva, fará uma palestra sobre «Poesia e poesia».

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: Dr. Salvatore Palermo, «Aste Palermo», catálogo da venda de 8, 9, 10 e 11 de Outubro de 1955, com uma notabilíssima representação de Portugal, cerca de duzentos lotes de selos clássicos, entre os quais grandes e excepcionais blocos, e outros de muita beleza e raridade, Via Chiaia, 252, Napoli, Itália, «Império», revista mensal ilustrada, Lourenço Marques, redactor-correspondente em Lisboa Octávio Rodrigues de Campos, Rua Edison, 5-2.ª; H. R. Harmer, Ltd., catálogo do leilão de 10 e 11 de Outubro de 1955, 41, New Bond Street, London, W. 1; «O Filatelista», revista, n.º 171, órgão da Casa Eládio de Santos, Rua Bernardo Lima, 27, Lisboa; além de muitas outras que, por absoluta falta de espaço, ficam para o próximo domingo.

ESCOLA
RESTAURAÇÃO
(Extensão Masculina)
ENSINO PRIMÁRIO-ADM. AOS LICEUS E ESCOLAS TÉCNICAS
DIURNO E NOCTURNO
trabalho prático por iniciativa
~ ABERTAS AS MATRÍCULAS ~
AV. ALMIRANTE REIS, 106 1/2. Telef. 51454, LISBOA



Figueira da Foz, 25. — Reuniu-se o Concelho Municipal, que aprovou o plano de obras e actividades do Município para 1956, bem como as bases do orçamento ordinário da Câmara, sobre os quais fez várias considerações o respectivo presidente, sr. eng.º Fernando Muñoz de Oliveira.

No referido plano, deve salientar-se, no capítulo Obras: levantamentos topográficos, para estudo, das freguesias do concelho; continuação do plano geral de esgotos da Figueira e de Buarcos, obras e urbanização e construção de estradas; Melhoramentos Urbanos: regularização da costa a Norte da Foz do Mondego (2.ª fase), pavimentação de importantes artérias e conservação de outras, continuação do Estádio Municipal, arborização dos terrenos adjacentes e embelezamento do Jardim Municipal; Edifícios: conclusão do bloco de 40 casas para pobres e reparação de escolas; Serviço de Electricidade e Águas: prosseguimento da 2.ª fase das obras de reforço do abastecimento de água à cidade e a Buarcos, iluminação mais eficiente da Rua da República, modernização da esplanada superior da praia e distribuição de energia a vários lugares das freguesias do concelho; Turismo: intensificação da propaganda da Figueira da Foz, no estrangeiro, construção de um miradouro na pitoresca Serra da Boa Viagem, realização de festas necessárias à manutenção e desenvolvimento do turismo e auxílio financeiro às obras da Avenida Salazar; Cultura: valorização do Museu e Biblioteca.

A Câmara Municipal também se propõe intervir activamente junto do Governo para mais rapidamente obter a satisfação das seguintes pretensões do concelho: obras do porto da Figueira da Foz, elevação do Liceu Municipal a nacional, estrada de Coimbra à Figueira (já muito em projecto) e construção nos terrenos do edifício da Moagem, agora deitado abaixo, do grande edifício do Tribunal e Conservatória.

DE LUTO

Evaristo Barata Rainha

COVILHÃ, 24. — Sepultou-se o sr. Evaristo Barata Rainha, de 47 anos, funcionário camarário. Era casado com a sr.ª D. Albertina da Graça Rainha, pai das meninas Maria Augusta, e Rosa Maria da Graça Rainha e tio do sr. capitão António da Graça Borda de Água, em serviço em Goa.

Atingido por um caixote foi morrer no hospital

Faleceu hoje, no hospital da Ordem Terceira, onde tinha sido internado, o operário conserveiro José Evaristo, de 52 anos, de Setúbal, onde foi atingido, há dias, por um caixote quando trabalhava, numa fábrica.

Chuva torrencial em Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 24. — Chuva torrencial provocou enxurradas em várias freguesias do concelho. Se, por um lado, a chuva beneficiou muito as uvas e as hortaliças, as enxurradas abriram enormes sulcos nos terrenos. Se a chuva caísse com a mesma intensidade por mais algum tempo, os prejuízos seriam irremediáveis.

Educação de adultos

O Grupo Desportivo da Mouraria, que se tem esforçado por combater eficazmente o analfabetismo, mantém durante o período de férias os seus cursos de instrução primária, para que deles aproveitem as pessoas que necessitam de fazer exames em Dezembro. As inscrições podem ser feitas na Rua do Capelão, 20, 1.ª, das 19 às 23 horas, ou pelo telefone 33342, depois das 18.

DESPORTOS

JUNIORES DA A. F. L.

Sporting e Vialonga foram as equipas mais em evidência na 4.ª jornada do campeonato

Prossegiu hoje o 20.º Campeonato de Juniores da A. F. L. (1.ª Divisão), disputando-se os encontros correspondentes à terceira jornada, que decorreu com bastante interesse e animação.

Os desafios não forneceram surpresas, ainda que a vitória do Estoril sobre o Casa Pia mereça uma referência, tal como as dificuldades que o Belenenses experimentou em Palma. O êxito do Oriental sobre o Atlético, também é de assinalar.

Depois dos jogos desta manhã, a pontuação das equipas passou a ser a seguinte:

SÉRIE A—1.ª, Sporting e Belenenses, 9 pontos; 3.ª, Vitória, 7 pontos; 4.ª, Casa Pia e Cascalheira, 6 pontos; 6.ª, Estoril, 5 pontos; 7.ª, Palmense e Castelo, 3 pontos.

SÉRIE B—1.ª, Benfica e Vialonga, 9 pontos; 3.ª, Oriental, 8 pontos; 4.ª, Atlético, Operário Vilafranquense e Alhandra, 5 pontos; 7.ª, Sacavenense, 4 pontos; 8.ª, Águia, 3 pontos.

SÉRIE A

Estoril, 4—Casa Pia, 0

Jogo no campo da Amoreira, sob as vistas de Virgílio Leitão. Os grupos formaram:

ESTORIL—Carlos Alberto; Arnaldo (depois Ferreira) e Sequeira; Nogueira, Fernando e Palmeiro; Constantino (depois Eduardo), Manta, Caracol, Peixoto e Albino.

CASA PIA A. C.—Saraiva, Lopes e António José; Domingos, Barata e Borges; Varela, Jorge, Martins, Afonso e Godinho.

Nos primeiros 40 minutos, que decorreram com ligeira vantagem dos estorilistas, as duas equipas tiveram ensejo para marcar golos, que, todavia, não aproveitaram.

Na segunda parte, os donos do campo insistiram na ofensiva, com firme vontade de vencerem. Aos 16 minutos Caracol abriu o activo do Estoril; aos 32, Domingos desperdiçou uma grande penalidade, que daria o empate; depois, aos 33, 34 e 35, Caracol, Eduardo e, de novo, Caracol, encarregaram-se de estabelecer um resultado por demais expressivo.

Vitória, 3—Castelo, 1

Jogo no campo de Marvila. Árbitro: Aníbal de Oliveira.

VITÓRIA DE LISBOA—João; Gamá, Neca e José Pedro; Amílcar e Aníbal; Lopes, Groza, Rosa, Albarran e Baltasar.

CASTELO—Souza; Viegas, Antero e Valdemar; Arnaldo e Américo (Rafael, ex-Belenenses); Renato, Assis (ex-Belenenses), Fernando, Ramiro e Pires.

Primeira parte: 1-0 a favor do Vitória, gol de Albarran, registado aos 5 minutos.

No segundo tempo, o Vitória aumentou o resultado para 3-0, por intermédio de Lopes e Albarran. Perto do final, Arnaldo fixou a marca em 3-1.

Palmense, 2—Belenenses, 3

Jogo no campo de Palma de Baixo. Árbitro: Henrique Silva.

PALMENSE—Pina Martins; Jaime Silva, Cotrim e Baptista; Figueiredo e Fonseca; Gonçalves, Teixeira (Mário Rocha), Lopes Silva, Chaves e Brito.

BELENENSES—Vicente; Gonçalves, Carriço e Serras; Castro 2.º e Pacheco; Pessanha, Inácio, Mendes, Faria (Castro 1.º) e Correia.

Na primeira parte, 1-1, golos de Brito, logo na jogada inicial do desafio, e de Correia, aos 32 minutos.

No segundo tempo, o Belenenses colocou-se em vencedor, por intermédio de Pessanha. Palmiro igualou, pouco depois, mercê de um remate de Chaves. Perto do fim, Correia alcançou o tento do triunfo belenense. Os «azuis» mereceram a vitória, mas os locais ofereceram réplica entusiástica.

Sporting, 9—Cascalheira, 0

Jogo no campo da Aliança. Árbitro: Dr. Décio de Freitas.

SPORTING—Azevedo; Brito, Mourato e Nelito (Serra Coelho); Couto e Mendes (Evaristo); Jacques (Emanuel), Emanuel (Mendes), Passos, Bispo (Garrido) e Carlos Ferreira.

CASCALHEIRA—Fura; Augusto, Valdemar e Guerra; Henrique e Mário samparadamente.

Na primeira parte, 1-1, golos de Fura, logo na jogada inicial do desafio, e de Correia, aos 32 minutos.

No segundo tempo, o Belenenses colocou-se em vencedor, por intermédio de Pessanha. Palmiro igualou, pouco depois, mercê de um remate de Chaves. Perto do fim, Correia alcançou o tento do triunfo belenense. Os «azuis» mereceram a vitória, mas os locais ofereceram réplica entusiástica.

Na primeira parte, 1-1, golos de Fura, logo na jogada inicial do desafio, e de Correia, aos 32 minutos.

No segundo tempo, o Belenenses colocou-se em vencedor, por intermédio de Pessanha. Palmiro igualou, pouco depois, mercê de um remate de Chaves. Perto do fim, Correia alcançou o tento do triunfo belenense. Os «azuis» mereceram a vitória, mas os locais ofereceram réplica entusiástica.

(Mendes); José Maria, Feijão, Guerra (Carvalho), Gustavo e Jorge.

Ao intervalo, 2-0, golos de Mendes («penalty») e Carlos Ferreira (um remate de longe, espectacular). No segundo tempo, aumentando o seu predomínio, os sportinguistas colocaram a marca em 9-0, por intermédio de Carlos Ferreira (3), Passos, Bispo, Mendes e Brito. Perto do período de descanso, Mendes faliu outra grande penalidade.

SÉRIE B

Atlético, 1—Oriental, 2

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Mário Martins. Os grupos formaram:

ATLÉTICO—Santos; Orlando e Vaz; Araújo, Freitas e Fonseca (Duarte); Espiga, Zeca, Alvaro, Sim-Sim e Franco.

ORIENTAL—Carneiro; Valente e Dias; Vitor, Miguel II e Nogueira; Pires, Mário, Miguel I, Jerónimo e Luz.

Depois de 15 minutos de luta repartida pelos dois meios campos, com os avançados apáticos no remate, o Oriental passou a dominar, forçando a defesa contrária a trabalhar atento. Perto da meia hora, os Alcantarenses reagiram e passaram a comandar as operações, marcando um gol, por Espiga, aos 31 minutos.

Na 2.ª parte, os orientistas foram, de modo geral, superiores. Aos 9 minutos Pires estabeleceu o empate, numa recarga a uma bola deixada por Santos. Aos 30 minutos, Pires fixou o resultado em 2-1 a favor dos visitantes. Depois, o árbitro anulou um gol de os orientistas.

O. Vilafranquense, 0—Sacavenense, 0

Jogo em Vila Franca de Xira, arbitrado por Salvador Garcia.

O. VILAFRANQUENSE—Hermenegildo; Luis e Pereira; Graça, Benjamin e João António; Faria (Neves), Caninhas, Virgílio (Conceição), Serrano e Mário.

SACAVENSE—Mário Rui; Rocha e Edmundo; Joel (Pratas), Martinho e Rals; Renato, Ferreira, Manuel Carlos, Amaral e Luis.

Não houve golos nem muitas oportunidades para os fazer, e sempre que se apresentava algum ensejo, quer de um lado, quer do outro, os guarda-redes encarregavam-se de evitar que as balizas fossem violadas. Houve acentuado equilíbrio no primeiro tempo.

Na segunda parte, todavia, o Sacavenense revelou superioridade, mas a defesa contrária soube tapar todas as brechas e evitar os tentos.

Alhandra, 0—Benfica, 2

Jogo no campo da Hortinha, em Alhandra. Árbitro: João Oliveira.

ALHANDRA—Carvalho; Jorge e Vitor; André, Benavente e Melo; Gama, Dionísio, Antunes, Manuel Carlos e Neves.

BENFICA—Barroca; Prates, Jurado e Barbosa; Camilo e Pinto; Oliveira (Honório), Silveira, Elisio, Mendes e Palmeiro.

Registraram-se algumas durezas. Só tarde o árbitro decidiu expulsar dois jogadores: Manuel Castro e Palmeiro. Não teve pulso. Aos 14 minutos da primeira parte, Mendes marcou um gol; aos 32 minutos, Honório fixou o resultado em 2-0, Vitória merecida dos benfiquistas.

A. Vilafranquense, 0—Vialonga, 6

Jogo em Vila Franca de Xira. Árbitro: Luís Vilça.

A. Vilafranquense—Mochão; Casimiro e Vicente; Lopes, Carreira e Marques; Carvalho, Oscar, Caco, Benjamin e Acácio.

VIALONGA—José António; Rodrigo e Tormenta; Mochão, Mendonça e Braga; Silva, Pacheco, José João (Assunção), Camarão e Repartiu.

O vencedor repartiu os golos, em igualdade, pelas duas partes e mostrou-se sempre superior. A réplica do Águia foi animosa, mas perante o ascendente contrário não pôde ser eficaz.

Marcam os tentos: Carvalho, José João, Camarão (de grande penalidade), Mendonça (2) e Assunção.

Caíu quando pisava uvas

VIÇEU, 24. — Recolheu o Hospital da Misericórdia desta cidade, gravemente ferido, o sr. Adolfo Marques Correia, de 57 anos, casado, residente em Nesperido (Povolido), que, ao pisar uvas, caiu de samparadamente.

LAVRADORES aguardai o

MINDORO

para as vossas sementeiras

DESPORTOS

Inaugurou-se hoje no Porto a Tertúlia do Belenenses

PORTO, 25 (Pelo telefone). — Em ambiente de grande amor clubista foi hoje inaugurada a sede da tertúlia do Belenenses nesta cidade.

O acto foi presidido pelo dr. Urgel Horta em representação do chefe do distrito, e encontravam-se presentes, além de muitos associados da tertúlia e simpatizantes do clube os srs. dr. Paiva Raposo, vice-presidente da direcção do clube; dr. Paulo Sarmiento, pela Camara Municipal; capitão Magalhães, da P. S. P., dr. Miguel Pereira, vice-presidente do F. C. do Porto; Aderito Parente, pelo Académico; Taveira dos Santos, pelo Salgueiros; Arnaldo Guimarães, em representação do Solar dos «Leões» e Alfredo Castro pelo Vasco da Gama.

O nosso camarada Manuel Ramos sócio dedicadíssimo do Belenenses e alma-mãe da tertúlia nesta cidade, abriu a série de discursos, agradecendo a presença das autoridades e representantes dos clubes e saudando o F. C. Porto na presença do seu vice-presidente, Imprensa e a Rádio, destacando o auxílio destas duas forças em prol do Belenenses e, por fim dirigiu-se ao representante da direcção para que fosse portador da fidelidade absoluta de todos os tertulianos. Ao capitão da equipa, que se encontrava presente, Manuel Ramos, afirmou que todos os sócios da tertúlia estão com a sua equipa quaisquer que sejam os resultados pois sabem que todos os jogadores fazem o seu melhor.

Falaram a seguir o dr. Miguel Pereira, que destacou a amizade existente entre os dois clubes; Arnaldo Guimarães e dr. Paiva Raposo que, emocionado, agradeceu a presença de todos e teve palavras de alto agradecimento para os tertulianos, destacando o nome de Manuel Ramos.

Por fim falou o dr. Urgel Horta que justificou a falta do chefe do distrito e disse do seu contentamento por presidir a tão significativo acto. Depois de se referir a alguns nomes ilustres dos Belenenses passados e actuais, o dr. Urgel Horta desejou ao Belenenses as melhores prosperidades e a satisfação de, dentro em breve, verem realizado o seu sonho do Estádio do Restelo.

Foi depois oferecido um Porto de honra.

GINÁSTICA

As classes da Associação Cristã da Mocidade vão funcionar em breve

Encontram-se abertas as inscrições para as classes de ginástica dirigidas pela prof.ª D. Lavinia Brito Pais (senhoras, educativa) e pelos profs. Joaquim Granger (homens, aplicada) e António da Silva Marques (homens, educativa). A Associação Cristã da Mocidade, continua mantendo as classes de basquetebol, voleibol e badminton, em que todos os seus sócios podem tomar parte.

Futebolistas brasileiros

para o Vitória do Guimarães

BELEM DO PARA, 25. — Está em Belem um emissário do Vitória de Guimarães que traz o encargo de contratar, para aquele clube português, o jogador Manuelzinho, do Paissandu. O Vitória de Guimarães contratou já outro jogador do Paissandu, o avançado Ernesto. — (A.N.I.)

A DIGRESSÃO

da equipa do Brasil

RIO DE JANEIRO, 25. — No dia 11 de Abril do ano próximo a selecção brasileira de futebol jogará em Zurich contra a selecção suíça e nos dias 2 ou 9 de Maio, em Londres, contra a selecção inglesa. — (A. N. I.)

A «Travessia do Tejo»

foi ganha por Fernando Madeira e pelo Sport Algés e Dafundo

Disputou-se, esta manhã, a clássica «Travessia do Tejo», entre a Trafaria e Algés, sem dúvida a mais tradicional e popular das provas de natação e que, além disso, constitui a aspiração de quantos começam a praticar a modalidade, tentando, depois, pelos anos fora, fazê-la no melhor tempo. A travessia desperta sempre grande curiosidade nas duas margens, nos locais onde a prova provoca mais movimento, a largada na Trafaria e a chegada a Algés, tanto mais que normalmente a prova se efectua em plena época balnear.

A prova, este ano, organizada pela Federação Portuguesa de Natação, teve o início marcado para as 10 e 25. Todavia, muito antes dessa hora começaram a chegar à Trafaria os nadadores e os que os haviam de acompanhar a bordo das lanchas, como guias. A inscrição foi destinada a nadadores das categorias juniores, seniores e senhoras. Estas são sempre motivo de especial curiosidade e hoje foram três as que cinco minutos antes dos nadadores iniciaram a prova: Regina Dinis Mendes, do Algés, e Maria Manuela Oliveira e Dina Prazeres de Oliveira, do Pedrouços. Mas, logo outra nadadora se lhes juntou, embora fazendo a prova «por fora»: Maria Inês Baptista da Costa, do Algés.

Entretanto, os nadadores agrupavam-se na praia em frente da Casa de Recusão. Eram 29, sendo 16 juniores e 13 seniores. Notava-se, porém, a falta dos nadadores do Alhandra e do Adicense e de um veterano, David Matos, que,

aaliás, se haviam inscrito. Entre os nadadores, Fernando Madeira era de todos o que se apresentava com mais possibilidades de vitória, mas entre os 29 concorrentes deram boas provas de combatividade e animaram a travessia, sendo justo pôr em relevo a acção que neste aspecto tiveram os nadadores juniores Guilherme Ferreira, José Pintassilgo e Joaquim Matos. Leonel Gomes, Sérgio Martins e Ramiro Gaspar foram os seniores mais em evidência.

Os nadadores lançaram-se à água às 10 e 30 e durante algum tempo mantiveram-se próximo uns dos outros. No rio notou-se mais animação, com o numero de embarcações que acompanhavam os concorrentes.

A maior parte dos nadadores tomou o rumo da Torre de Belém, para depois de meio do rio «endireitar» para a praia de Algés. E foi o melhor rumo, pois os que nadaram mais para a barra tiveram dificuldade em vencer a corrente, descaindo muito para a Cruz Quebrada. Entretanto, à medida que a distancia era vencida os nadadores pelo rio, Fernando Madeira e Guilherme Ferreira, eram os primeiros. A meio do rio, com 23 m. e 16 s. de prova, destacava-se um grupo de concorrentes, nadando com algum avanço dos restantes, Guilherme Ferreira, Fernando Madeira, Sérgio Martins, Ramiro Gaspar e Leonel Gomes. Perto deles, Regina Dinis Mendes nadava sem custo.

Depois, Fernando Madeira, que fez a prova com impressionante facilidade, algumas vezes nadando de costas, assou para a frente daquele grupo e nadou para a meta, embora não desse mostras de não utilizar todos os seus excelentes recursos.

A ordem de chegada foi a seguinte: 1.º, Fernando Madeira (senior), Algés, 47 m. e 13 s.; 2.º, Guilherme Neves Ferreira (junior), Algés, 48 m. e 6 s.; 3.º, Leonel Sousa Gomes (senior), Algés, 50 m. e 41 s.; 4.º, Sérgio Martins (senior), Algés, 51 m. e 12 s.; 5.º, Ramiro Gaspar (senior), Estoril Praia, 52 m. e 45 s.; 6.º, José Pintassilgo (junior), Algés, 53 m. e 23 s.; 7.º, Joaquim Matos (junior), Nacional de Nataçao, 54 m. e 48 s.; 8.º, Alvaro Parracho (senior), Estoril Praia, 58 m. e 54 s.; 9.º, Luís Heredia (senior), Estoril Praia, 59 m. e 7 s.; 10.º, Moraes dos Rios (senior), Paço de Arcos, 59 m. e 50 s.; 11.º, Raul Sousa (junior), Pedrouços, 1 h. 0 m. e 39 s.; 12.º, Alvaro Amaral (senior), Nacional de Nataçao, 1 h. 2 m. e 30 s.; 13.º, José Vicente Moura (junior), Algés, 1 h. 4 m. e 23 s.; 14.º, Vítor Rodrigues Alves (junior), Estoril Praia, 1 h. 8 m. e 45 s.; 15.º, Ernesto Severino (junior), Pedrouços, 1 h. 10 m. e 49 s.; 16.º, Luís Pinto (junior), Pedrouços; 17.º, Mário Araujo Aleixo (junior), Algés; 18.º, Américo Raiado (senior), Pedrouços; 19.º, José Ramos Almeida (senior), Pedrouços; 20.º, José Carrasco (junior), Estoril Praia; 21.º, Regina Dinis Mendes (senior), Algés, 1 h. 23 m. e 3 s.; 22.º, Rodolfo Begonho (junior), Ginásio Clube Português; 23.º, Cristiano Luz (senior), Pedrouços; 24.º, Leonel Lourenço (senior), Estoril Praia; 25.º, Moraes Braga (junior), Algés.

De notar a prova feita, ao mesmo tempo, pelo nadador infantil—13 anos—do Algés, que chegou em quinto lugar.

Classificação por equipas: seniores: 1.º, Algés e Dafundo, 6 pontos; 2.º, Estoril Praia, 15 p.; 3.º, Pedrouços, 30 pontos. Juniores: 1.º, Algés e Dafundo, 8 pontos; 2.º, Pedrouços, 19 pontos.

A prova foi dotada com os seguintes trofeus: Taça «Eva Perón», para a equipa de senhoras. Taça «António Soares», para a equipa de seniores. Taça «Camara Municipal de Oeiras», para a equipa de juniores.

Maria Inês Costa, que nadou «por fora» completou a prova com 1 h. 32 m. e 14 s.

A organização da prova esteve bem e a meta foi localizada perto da praia de Algés e com boa sinalização. Uma equipa de enfermagem da Cruz Vermelha, acompanhou toda a prova, a bordo de um rebocador da Polícia.

HÓQUEI EM PATINS

O Sintra

eliminou do «Nacional»

o Sporting de Tomar

TOMAR, 25 (Pelo telefone). — Na noite de ontem, realizou-se no ringue do Sporting de Tomar o jogo da segunda «mão» referente às eliminatórias de qualificação para o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, disputado entre os «leões» tomarenses e o Hóquei de Sintra. Com a vitória dos sintrenses por 7-2, o Sporting de Tomar foi eliminado.

As equipas alinharam: SPORTING DE TOMAR — Reinaldo, Silvério, Carreira, José Dias, Curdia e Figueiredo. HÓQUEI DE SINTRA — Magalhães, Raio, Edgar, Pompílio, Faria e Fonseca.

Arbitro — Alberto Couto, da Associação Regional do Norte.

A primeira parte decorreu com domínio absoluto dos locais, o qual, porém, não foi devidamente concretizado, devido à excelente actuação de Magalhães. Ao intervalo o marcador acusava 1-0, a favor dos «leões», mercê do gol obtido por José Dias.

Depois do descanso, deu-se o inverso. O Sintra passou a comandar nitidamente as operações. O Sporting desorientou-se e a marca, algum tempo depois, estava em 1-1, devido a um tento de Edgar. Depois, Pompílio, um avançado rápido e hábil, fez os 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º golos para a sua equipa. Curdia, num esforço magnifico, pôs a conta em 2-7, com que se atingiu o final da partida.

O segundo meio tempo tomou feição violenta, tendo José Dias sido expulso por dois minutos.

O Sporting de Tomar demonstrou não possuir um orientador em pista e viver de personalismos inoperantes, se bem que esteja servido por bons elementos.

Ao invés, o Sintra exibiu boa técnica, creditando-se como «cinco» de bom conjunto.

Alcobaça—Sintra

O jogo marcado para esta tarde, entre o Alcobaça-Sintra, a contar para a qualificação do Nacional, de hóquei em patins, tem início, às 18 horas, ou seja na altura do nosso jornal entrar nas máquinas.

MOTORISMO

O Moto Clube de Lisboa

vai comemorar o seu 1.º aniversário

Para comemorar a passagem do seu primeiro aniversário, o Moto Clube de Lisboa promove, no próximo dia 16 de Outubro, um grande «rally» a Leiria, para motos e «scooters», e, simultaneamente, uma concentração nacional dos praticantes da modalidade, naquela cidade.

As partidas serão dadas do Porto, Setubal, Coimbra, Lisboa, Alcobaça, Tomar e Mafra, com sete itinerários diferentes e num percurso de cento e oitenta quilómetros. Foram instituídos diversos e valiosos prémios, destinados aos melhores classificados das classes «scooters» e motos. A inscrição que fecha no próximo dia 11, encontra-se aberta, a partir do próximo dia 1, na sede do Moto Club—Rua Jardim do Regedor—e junto das delegações desta prestimosa colectividade nos referidos locais de início do «rally», prevendo-se a participação de numerosos praticantes da modalidade, do Norte, Centro e Sul do País e a possibilidade de desdobramento das classes em «iniciados» e «consagrados» para uma maior representação do motociclismo regional.

Elegância e Beleza pelas

Especies Vegetais

OBESYL

chá 25,00

Combate as gorduras

Regula o intestino, normaliza o fígado, activa a função renal.

A venda nas boas Farmácias

LUZ FLUORESCENTE

Lampadas fluorescentes



10.000 horas de duração

ADMIRÁVEL COLECÇÃO DE CANDEIROS ULTRA MODERNOS

em
CRISTAL DE VENEZA — EM PLÁSTICO — E EM METAL
INSTALAÇÕES COMPLETAS DE GARANTIDA EFICIÊNCIA COM OS
INIGUALÁVEIS PRODUTOS AMERICANOS «WESTINGHOUSE»
E «ACME ELECTRIC» AOS MELHORES PREÇOS
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º—Telef. 34774—LISBOA

Abriu o Café e Restaurante Ruacaná

Rua Almeida e Sousa n.º 31-A e 31-B (Junto ao Cinema Europa) Telef. 671420

Esmerado serviço de cozinha. Pratos regionais todos os dias. Serviço de Bar. Todas as qualidades de mariscos recebidos diariamente. Ceiás à Americana. Superior lote de café. Este novo Restaurante e café dispõe de magníficas instalações, decoradas com bom gosto. Aberto até às 2 horas da manhã.

Pretende-se

reconstruir as casas
que o fogo destruiu em Olalhas
e numa das quais morreram
uma velhinha e um seu netinho

OLALHAS (TOMAR), 25.—Comoveu todo o concelho e grande parte do País a tragédia de que este lugar acaba de ser teatro: o desaparecimento de duas vidas, num incêndio pavoroso, que destruiu a residência de um pobre trabalhador, danificou seriamente outras e chegou a pôr em perigo toda a povoação.

O dono da casa que o fogo devorou inteiramente, Manuel Gomes, de 42 anos, que se emprega na resinagem de pinhais, ao regressar do seu trabalho, foi fulminado pelo lancinante espectáculo e pela notícia do que sucedera momentos antes: quando toda a família, surpreendida pelas chamas que um dos cinco filhos do casal provocara, ao brincar com fósforos—procurava salvar-se, por uma sacada, a septuagenária Maria de Jesus Afonso, mãe do sr. Gomes, atirou-se ao braço, gritando: «Ai, o meu neto, que morre queimado!».

Palavras não eram ditas, todo o prédio ruía com fragor, sepultando nas chamas a avó e o neto, que estava no seu berço. A criança, Manuel José Gomes, tinha 17 meses.

Além das vidas queridas, o infeliz tudo perdeu: a habitação, mobília, roupas e as parcas colheitas do quintal—um pouco de milho, já na arca, e o místico pouco antes guardado no barril. Como nada estava no seguro, a infeliz família ficou na mais negra miséria.

A um indivíduo que teve a decisão de arrombar a janela de uma casa onde existe um dos dois telefones de Olalhas, para chamar os bombeiros—os quais praticaram prodígios—pode agradecer-se o não ter sido consumida toda a aldeia, pois o fogo rugia e avançava velozmente.

Um vizinho do sr. Manuel Gomes, Veríssimo de Lemos, também perdeu a sua casa, pois o que ficou de pé para nada serve. E mais duas casas foram muito gravemente atingidas.

A população de Olalhas está profundamente consternada, e tudo tem feito para auxiliar as vítimas. Um pobre alfaiate, de nome Alexandre, pai de 14 filhos, 10 dos quais vivos, quando viu Manuel Gomes a chorar a sua desdita, levou-o a casa e disse-lhe: «Só tenho estes dois fatos. Escolhe um para ti». E assim pôde o desgraçado vestir-se, pois só ficara com a camisa que trazia e as calças do trabalho.

O presidente da junta de freguesia, o sr. Francisco de Oliveira, verdadeiro protector e guia da gente necessitada daqui, tomou a peito promover a reconstrução das casas e a entrega de roupas à pobre gente que ficou sem nada, tanto mais que se aproxima o Inverno. Pedindo auxílio aos seus amigos, verificou que não lhe seria fácil reunir o cabedal preciso para as despesas. Imediatamente se constituiu uma comissão, com o fim de solicitar e juntar fundos, apelando para toda a gente do concelho e de fora. Compõem-na os srs. tenente Virgílio de Assunção Matos, chefe dos Serviços de Urbanização da Câmara de Tomar; padre João Frazão, pároco de Olalhas; dr. Aurélio Ribeiro, proprietário na freguesia; dr. Manuel Ribeiro, médico da localidade; Francisco de Oliveira, presidente da Junta e conselheiro municipal; e João da Silva Patrão, construtor civil de Lisboa.

A comissão aceita donativos em dinheiro e em materiais.

Só confrontando tem a certeza!

De comprar melhor e mais barato
Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

CASINO ESTORIL HOJE

No «SALÃO RESTAURANTE» no «WONDER-BAR» ou nos NOVOS TERRAÇOS
às 23,45 à 1,15

ARMANDO ORÉFICHE
y sus HAVANA CUBAN BOYS

TORNADO 3 grandes prémios internacionais de ilusionismo
HALL, NORMAN and LADD Excentricos—Fantasistas
BALLET CLAUD MARCHANT do Olympia de Paris

Conjuntos MARIO SIMÕES, com Helder Reis e FLÓRIDA
e a orquestra BOÊMIA (Adultos)

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA

Continuam abertas as matrículas para todos os cursos.



A princesa Margarida felicita a artista negra perante uma das suas obras

A princesa Margarida descobriu

o talento de uma artista ignorada

A princesa Margarida é conhecida pelo seu bom gosto. Recentemente, a princesa inaugurou, em Londres, o Centro de Estudantes das Índias Ocidentais, e, imediatamente, notou, entre algumas obras expostas, um notável busto de Lester Cortez. Quis logo conhecer o escultor, autor das obras da interessante exposição, e logo foi informada de que se tratava de uma rapariga, Cora Hamilton.

O acontecimento chamou a atenção sobre uma das mais notáveis artistas que vieram da Jamaica. Como rapariga, Cora Hamilton tem um jeito natural para o desenho, tornando-se uma das mais notáveis alunas de modelação e escultura na «St. Andrews High School», de Kingstone, Jamaica, e na «Da Costa Institute».

Actualmente, «miss» Hamilton é uma das mais promotoras escultoras de Londres. Também pinta e o seu trabalho tem merecido gerais louvores pela sua frescura e sentido cromático. Helmut Ruhemann, o restaurador da Galeria Nacional de Londres, após ter visto o seu trabalho em que apreciou o alto grau de perfeição, disse que a jovem artista poderia desenvolver os seus conhecimentos e aperfeiçoar-se na «Central School of Arts and Crafts», onde o professor Morris Kastelman declarou que ela poderia desenvolver-se rapidamente e com intensidade.

Cora Hamilton é uma diligente e prolífica artista. Grande parte do seu tempo livre despende-o nas galerias de arte, onde encontra estímulo e inspiração para a sua obra. Segundo ela, as formas geométricas predominam no desenho e composição da pintura moderna, facto que lhe causou uma assinalável impressão, a

ponto de influenciar, significativamente, o seu estilo. A própria artista tem uma face cinzelada de deusa de um templo, uma notável e assinalável presença. Mas uma das mais admiráveis facetas desta excepcional rapariga é o facto de o êxito não a afectar. Exito que ela consegue através de um árduo e contínuo trabalho. O trabalho de um artista, diz ela, nunca é gratuito. Por esse facto, está a ascender.

As pessoas com preconceitos raciais ficarão muito embaraçadas se forem apresentadas a Cora Hamilton. Com efeito, a encantadora, gentil artista, é negra...

Mais donativos

para a jovem heroína

da Marinha Grande

Correspondendo ao apelo que temos feito a favor da jovem Maria do Rosário Miguel Henriques que, em Janeiro findo, na Marinha Grande, salvou duas crianças de um incêndio, seguido de explosão, os nossos leitores continuam a dar o melhor apoio à iniciativa do «Diário de Lisboa». Assim continuará a ser, assim continuará a afluír a nossa redacção os donativos, cada vez maiores, cada vez em maior quantidade. Entretanto, assinalamos:

Transporte, 4.521\$00; mãe e duas filhas, 60\$00; H. P., 20\$00; M. H. A., 100\$; M. V., 50\$00; Uma luso-americana, 100\$; «duas pessoas muito impressionadas com a desgraça que tão duramente atingiu essa valorosa rapariga», 100\$00; achado e não reclamado na cerca do hotel das Caldas de Felgueira, 50\$00; banda de música dos empregados da Companhia Carris de Ferro (por unânime resolução da sua amável direcção), 100\$00.

A transportar, 5.101\$00.



O São Luís e o Alvalade, agora sob a direcção da Empresa do elegante cinema do Chiado, inauguram na próxima 3.ª feira a temporada, acontecimento sensacional, não só porque as duas salas vão funcionar conjuntamente, mas também porque nelas veremos os melhores filmes da temporada. A inauguração faz-se com «O Filho Pródigo» (The Prodigal) a célebre produção em «Cinemascopes» da Metro-Goldwyn-Mayer, e que é um dos mais grandiosos espectáculos filmados nestes últimos tempos em Hollywood. Foram necessários dois anos para a realizar e uma fortuna para o produzir. Para se avaliar a grandiosidade desta super-produção bastará dizer que no filme aparecem alguns cenários que excedem em tamanho os de «Quo Vadis», que eram então os maiores, já mais construídos no mundo do cinema. O guarda-roupa exigiu nada menos de 4.000 fatos e do departamento de adereços saíram 11.000 peças de equipamento, adornos, motivos decorativos, etc. «O Filho Pródigo» é interpretado por Lana Turner, Edmund Poodom e Louis Calhern (que a gravura nos mostra numa cena do filme) e que encabeçam um «cast» sensacional, onde figuram centenas de artistas e milhares de figurantes.

Como são e como funcionam as comissões de prevenção

e como funcionam as comissões de prevenção

O sr. dr. Raul Humberto de Lima Simões continua a versar, com interesse e entusiasmo, o importante problema da prevenção de acidentes de trabalho, ocupando-se, principalmente, dos aspectos referentes aos portos. E, assim, o último número do boletim do Porto de Lisboa explica como são constituídas e como funcionam as comissões internas de prevenção de acidentes, que asseguram tal serviço nas respectivas empresas.

Serve-lhe, para base do seu novo trabalho, o regulamento da respectiva comissão da Companhia Docas de Santos, que dirige e administra aquele importante porto brasileiro, onde o referido serviço é considerado modelar.

De acordo com as próprias instruções para o funcionamento das «Comissões Internas de Prevenção de Acidentes» (C. I. P. A.), emitidas pelo Departamento Nacional do Trabalho, são estas uma instituição das próprias fábricas e empresas, de alto interesse para empregadores e empregados, pois visam exclusivamente a prevenção de acidentes de trabalho, por todos os meios ao seu alcance. A C.I.P.A. tem como finalidade zelar pela saúde e integridade física do trabalhador, estimulando o interesse pelas questões de prevenção de acidentes, apresentando sugestões quanto à orientação e fiscalização das medidas de protecção ao trabalho, realizando palestras instrutivas, propondo a instituição de concursos e prémios e tomando outras providências capazes de manter o espírito de precaução durante o trabalho.

A comissão é constituída por 15 membros: o presidente; o representante do Departamento Médico do Ambulatório de Acidentes de Trabalho; o secretário; um representante do Departamento do Pessoal; dois representantes da Divisão do Tráfego; dois representantes da Divisão Eléctrica; dois representantes da Divisão de Conservação e Obras Novas; um representante das Oficinas Mecânicas; um representante do Almoxarifado; um representante do Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários; e dois representantes do Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários. O presidente deve ser o Inspector Geral da Companhia, ou pessoa indicada pelo mesmo; e todos os outros membros, excepto os três representantes eleitos pelos dois Sindicatos, são designados pela Administração da Companhia. O mandato de cada membro será de um ano, podendo ser renovado várias vezes.

Vejam, agora, quais são os deveres da comissão:

Quanto à sua actividade, propriamente dita: promover o cumprimento da legislação em vigor referente à segurança e higiene do trabalho; realizar estudos das condições de segurança da maquinaria e

Constituídas

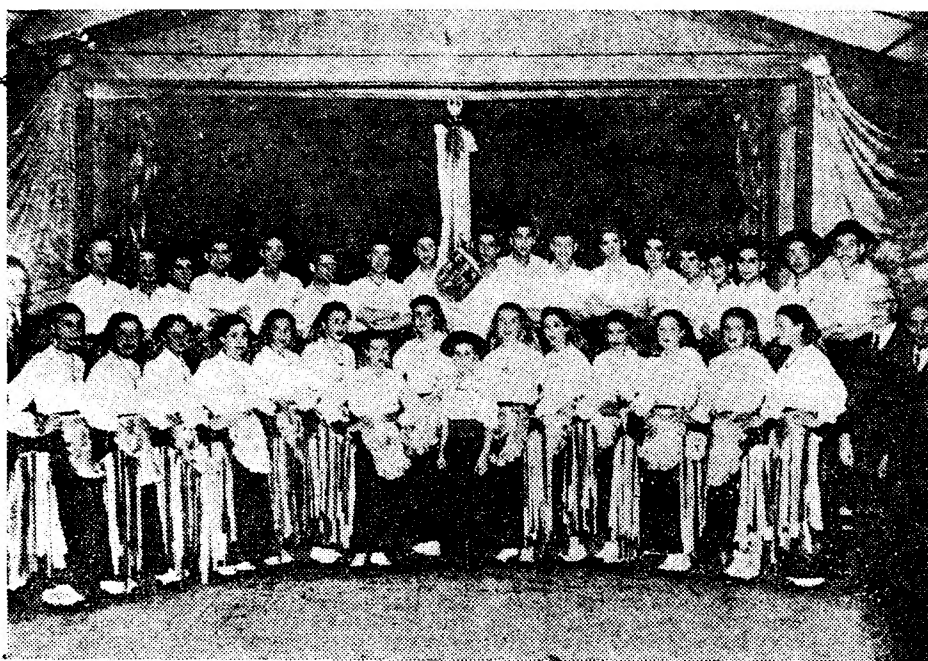
ncionam

s internas

ão de acidentes

de higiene dos locais de trabalho, com a finalidade da sua melhoria; redigir normas e instruções convenientes para prevenir possíveis acidentes e doenças profissionais; investigar as causas de acidentes e doenças profissionais, mantendo em dia as estatísticas de acidentes, com os seus Coeficientes de Frequência e de Gravidade de Acidentes, observar a instalação e o funcionamento dos serviços de assistência dos acidentados; promover a adaptação e a selecção profissional do trabalhador; desenvolver o ensino, a divulgação e a propaganda da prevenção de acidentes e de doenças profissionais por meio de conferências, palestras, cartazes, exhibições cinematográficas, cartilhas, etc.; promover competições, concursos, feitos, menções honoríficas, para distinguir o trabalhador ou profissional que mais se tenha feito notar nas campanhas de prevenção; propor penalidades para o trabalhador que se recusar submeter às instruções previstas no art.º 79.º do Decreto-lei n.º 7.036 de 10 de Novembro de 1944; sugerir à Administração da Companhia as medidas julgadas necessárias para o bom êxito dos trabalhos da C. I. P. A.; providenciar para que as suas reuniões se realizem regularmente nas datas pre-estabelecidas, lavrando-se uma acta de cada reunião e orientando os seus trabalhos de modo a evitar a discussão de assuntos que não se relacionem com a sua finalidade precípua de evitar acidentes.

Quanto à colaboração a prestar por ela a outros organismos: fornecer esclarecimentos e facilitar a actuação da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e da Delegacia Regional do Trabalho Marítimo; colaborar com a Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes para maior desenvolvimento da prática moderna da Prevenção de Acidentes no país e fornecer-lhe sugestões e ideias para preparo de publicações educativas, assim como os resultados da sua experiência e das suas observações sobre a prevenção de acidentes nos serviços especializados da Companhia; colaborar com a Administração da Companhia no promoção, por meio da prevenção de acidentes, de boas relações entre os empregados e operários entre si e entre estes e a Administração, chefes de departamento e encarregados de serviço; sugerir à Administração da Companhia a criação de subcomissões e a designação de representantes ou de Inspectores de Segurança nos vários departamentos e serviços da Companhia, quando o desenvolvimento dos seus trabalhos assim o exigir; prestar a máxima assistência e colaboração ao Departamento Médico da Companhia e ao seu Ambulatório de Acidentes no Trabalho ou à Caixa de Pensões e Aposentadorias, no sentido de aliviá-los, tanto quanto possível, dos encargos e prejuízos decorrentes de acidentes evitáveis; promover, por todos os meios ao seu alcance, a divulgação entre os empregados e operários da Companhia dos danos pessoais imediatos, decorrentes não sómente dos acidentes de que podem ser vítimas no trabalho, na via pública e no ambiente doméstico, mas também dos prejuízos para as suas famílias resultantes do desvio de fundos das organizações de previdência a que pertencem para pagamentos de diárias, indemnizações e aposentadorias em consequência dos acidentes do trabalho evitáveis, quando esses fundos poderiam ser aplicados na melhoria de outros benefícios.



O programa de hoje, na Feira Franca de S. Mateus, em Viseu, é este ano engraçado pela exibição do mais famoso rancho folclórico da Beira interior, o «Rancho da Seara», que se apresenta, a par dos «Esticadinhos», de Cantanhede, e, por certo, haverá alta competição de reais valores musicais e folclóricos

A valiosa acção desenvolvida

pela Obra Social de S. Martinho de Gândara
foi hoje enaltecida durante uma sessão
em que falou o escritor Joaquim Leitão

OLIVEIRA DE AZEIS, 25. (Pelo telefone). — Na Obra Social de S. Martinho de Gândara, deste concelho que tem desenvolvido uma notabilíssima acção educativa, abrangendo os ensinos infantil, agrícola, pecuário, liceal, de Belas-Artes, técnico e eclesiástico, ao mesmo tempo que subsidia pessoas doentes e inválidas e promove o rádio-audiotexto — realizou-se hoje, a partir das 16 horas, uma festa, com o seguinte programa: descerramento, na sala principal, do retrato do sr. presidente do Conselho, inauguração dos bustos do doutor António Luís Gomes, antigo ministro e reitor da Universidade de Coimbra, natural daquela freguesia e patrono da instituição, e da sr.ª D. Diva Moraes da Silva de Abreu Freire, madrinha da «Obra» — bustos de que são autores, respectivamente, os escultores Lagoa Henriques e Joaquim Brito Mesquita — e das obras de restauro do edifício e do mobiliário cedido pelo sr. ministro das Finanças.

Na sessão solene que se seguiu, o escritor Joaquim Leitão, secretário perpétuo da Academia, pronunciou uma conferência intitulada «O maior prazer da vida», na qual começou por lembrar que «o homem não pode atravessar a existência, só a trabalhar, sem compensação às preocupações, aos cuidados, às fadigas, aos deveres. A própria criança precisa de brincadeiras. O mais grosseiro dos seres humanos encontra o seu dilecto prazer, e às vezes até a própria glória, em comer bem, pelo menos em comer muito. Para outros o sumo prazer sobrenada no sumo da uva».

Desenvolve, daí, o mundo de sugestões que o ser humano em todas as ideias procura como diversão do seu dia-a-dia. Para alguns, porém, o prazer maior constitui-se na simples qualidade de admirar: «No fundo, o Homem em seu foro íntimo, o que ele inscientemente procura quando ocorre a ver passar uma procissão ou um cortejo, a assistir a uma récita de teatro,

a uma sessão de animatógrafo, a um desafio de futebol, é o prazer. Uma vez lá, o que era imposição da sensibilidade transforma-se, por contaminação colectiva, em sensação e ruído. Desceu ao divertimento».

Mas admirar o quê? — pergunta o conferente, para responder: «Um quadro? Uma escultura? Um livro? Uma paisagem? Uma peça de Teatro? Sim. Mas mais raro, todavia, e mais belo é admirar uma alma que em toda a sua vida nos dê, sómente espectáculos de beleza, sem qualquer desmentido. O prazer de admirar não é para todos. Depende também assim

(Continua na página seguinte)

Foi hoje lançado o «destroyer» de escolta destinado a Portugal

NAPOLIS, 25. — Nos estaleiros de Castellar di Stadia, próximo desta cidade, realizou-se hoje a cerimónia do lançamento à água de um moderno «destroyer» de escolta, construído em regime de «off-shore» e destinado, em princípio, à Marinha de Guerra portuguesa.

Assistiram ao lançamento, além de várias autoridades civis, oficiais das armadas italiana, norte-americana e portuguesa, esta última representada pelo comodoro Fernando Quintanilha e pelo comandante Oliveira Junior. Encontrava-se também presente, vindo expressamente de avião de Lisboa, o capitão-de-mar-e-guerra Fulminwinder, chefe da secção naval da Missão Militar Americana em Portugal. Depois da cerimónia, trocaram-se breves discursos de saudação. O navio deve ser entregue no primeiro semestre do próximo ano. Os oficiais da Armada portuguesa retiraram, de avião, para Lisboa, depois de amanhã.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Freguesia abandonada

ÉVORA, 24. — A freguesia de Amieira, povoação antiquíssima do concelho de Portel, com 2 mil habitantes, continua votada ao mais completo abandono: nem água, nem luz, nem esgotos, nem ruas, nem sequer, um telefone para chamar o médico. Numa palavra: é inabitável!

Já é tempo de o Município de Portel dar ao amontoado de casas ao abandono que constitui Amieira, as condições mínimas exigidas que a classifiquem como freguesia.

EXTERNATO MARQUESA DE ALORNA

SEXO FEMININO — INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E CURSO DOS LICEUS
Estão abertas as matrículas
ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 31 (ao Campo Grande). TELEF. 779063
Transporte privativo

Em Montevideu foi reconhecida na conferência da UNESCO a importância do movimento esperantista

Tivemos o prazer de escutar em Bolonha (Itália) a exposição do prof. dr. Ivo Lapenna acerca da Conferência da UNESCO em Montevideu. Este professor representava ali a Associação Universal de Esperanto e demonstrou a sociedade, naquele areópago, a identidade de objectivos das duas grandes organizações internacionais, nos domínios da cultura e da confraternização.

Recordando o êxito da 1.ª Exposição Universal Esperantista, instalada em edifício contíguo ao Parlamento (onde se reuniu a conferência), graças aos esforços dos nossos amigos uruguaios; destacando a acção da Imprensa do Uruguai, do delegado do México, do ministro da Educação do Uruguai e do nosso querido amigo prof. dr. Manuel Fernández Menéndez; narrando os incidentes que assinalaram a apresentação do documento submetido a votação e no qual se davam instruções ao director-geral da UNESCO para seguir a evolução ocorrente no uso do Esperanto e colaborar com a Associação Universal de Esperanto — o dr. Lapenna ofereceu aos congressistas reunidos no 40.º Congresso Universal de Esperanto um resumo do histórico acontecimento que vai projectar a importância do idioma universal no conceito dos setenta e quatro países filiados na UNESCO.

Em fita magnética foi recolhido o momento em que se votou a moção que vinculava as relações entre a UNESCO e a UEA; milhar e meio de esperantistas de mais de trinta países escutaram, em recolhido silêncio, os ecos dessa magnífica vitória.

Subindo ao palco do teatro de Bolonha onde decorria o congresso esperantista, abraçámos o dr. Lapenna e, em nome dos esperantistas portugueses, oferecemos-lhe lembranças de Portugal, onde não faltava o generoso Porto...

Entretanto, o facto que nos acabava de ser narrado já produzia os primeiros frutos, pois, entre os delegados presentes em Genebra, convocados pelo Conselho Social e Económico das Nações Unidas, havia dois esperantistas, representando a UEA, srs. Alfred Rehmman e Ralph Harry. E' curioso assinalar que esta reunião, que decorreu entre 31 de Março e 4 de Abril últimos, era presidida pelo sr. Vincent Auriol, antigo presidente da República francesa, o qual 4 anos subscivera a petição que recolheu dezasseis milhões de assinaturas e está na base do triunfo ora assinado.

Assim se inicia uma nova era na vida do Esperanto, consagrando definitivamente esse útil veículo de intercompreensão nas reuniões internacionais. Sem ofender o prestígio das línguas nacionais, antes evitando que elas se corrompam no trato internacional, o Esperanto vem concorrer para a eliminação da natural suscetibilidade originada pela eventual preferência dada a qualquer dessas línguas.

Daqui renovamos as nossas felicitações ao prof. dr. Lapenna. Aos esperantistas portugueses solicitamos o seu apoio para uma digna recepção ao prof. Fernández Menéndez, que em Novembro nos visita.

E agora, reconfortados pelo triunfo obtido, vamos prosseguir esta sementeira pacífica com a firme certeza de que o futuro recompensará as nossas conseqüências.

JOSÉ ANTUNES

Delegado principal da UEA

Dois desastres graves em minas de água

VEISEU, 24. — Na ocasião em que trabalhava nas minas de água de Vila da Ribeira (Sã-tão), obra em que o povo colabora desinteressadamente em alguns dias da semana, foi atingido por um desmoronamento de terras o trabalhador Alberto de Lemos Figueiredo, viuvo, daquela localidade. Retirado da difícil posição em que ficou, verificou que tinha a perna esquerda bastante contusa.

Também ao explorarem água, por conta de outrem, foram atingidos pela explosão de um tiro de pedra, os mineiros Frederico Pereira Salvador e Amílrio Pereira, ambos casados, residentes em Mosteirinho (Cantos de Baixo), que receberam queimaduras nos olhos e no rosto. Os feridos recolheram ao hospital desta cidade.

DR. FERNANDES LOPES RAIOS-X

Retoma a clínica em 1 de Outubro

HOJE, TARDE INFANTIL, NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

QUE ABREIRA' A'S SUAS PORTAS A'S 15 HORAS

PARA AS CRIANÇAS DE LISBOA, PODEREM GOZAR UM DOS ÚLTIMOS

DOMINGOS DE VERÃO E DO SÍTIO IDEAL PARA SE DIVERTIREM

TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO

De tudo para comer — De tudo para beber — De tudo para se divertir — Para todas as idades — Para todos os gostos — Para todas as bolsas

AMANHÃ

GRANDE NOITE DO VISITANTE

COM MUITAS SURPRESAS PARA TODOS, ANIMAÇÃO E ALEGRIA

30.000 envelopes-mistério, contendo vales de viagens nos divertimentos, jantares, bebidas, chocolates e até muito dinheiro em boas notas do Banco de Portugal

NÃO FALTE A' NOITE DO VISITANTE

A conferência de Joaquim Leitão

(Continuação da pág. anterior)

de o admirador dispor de certas qualidades superiores. Conceder a alguém, feito como nós com cabeça, pés, braços e mãos, que seja diferente de nós não é fácil e, se lhe reconhecem superioridade, e reflexo mais espontâneo é a inveja.

Ao chegar à definição de «homem perfeito», o orador diz que eles se contam pelos dedos — recordando nesse momento um: o doutor António Luís Gomes, a quem diz que sempre dedicou a sua admiração. Traça, então, a biografia de grande homem de bem, recordando episódios da sua vida em Portugal e no Brasil, enumerando as obras de humanidade a que o seu coração o ligou. E acrescenta algumas traças mais vincadas:

«Concluido o curso, a Faculdade convidou-o a fazer as provas de Licenciatura, doutorou-se e ingressar no corpo docente. Doutorou-se, sim. Ao convite para a cátedra, respondeu a sua inconscusa probidade: «Dada a minha fé republicana não seria digno aceitar a cátedra. Prefiro uma vida honesta no Brasil». E no Brasil cercou-o sempre a mesma firmeza de carácter da mocidade, tanto que novamente convidado, pela Universidade de Coimbra, a concorrer à sua Faculdade, recusou cortêsmente mas categoricamente: «Não compreendo, não me vejo professor universitário e membro do Directório do Partido Republicanos».

Enumera, depois, a resenha das grandes preocupações do doutor António Luís Gomes como homem publico, ao mesmo tempo que a sua grande modestia, o seu amor ao estudo, as suas grandes virtudes morais. «E' ou não é o doutor António Luís Gomes um perfeito homem de bem?» Citou os seus três prestigiosos anos de reitor da Universidade de Coimbra, a sua acção devotada de provedor da Misericórdia do Porto, onde empreendeu uma obra de prestígio e de iniciativa cujos resultados ainda hoje se sentem — pois, como disse o orador, salvou a Misericórdia.

O ilustre académico recorda depois o legado da «Casa do Brasileiro» à freguesia e a etapa que tal facto marcou como início de uma nova época, a que deu o seu concurso e ajuda o então ministro das Finanças dr. Costa Leite (Lumbráles). A obra social, foi-se desenvolvendo, a par do ensino primário, sempre dentro

das directrizes idealizadas pelo sr. dr. António Luís Gomes. Enumerou, depois, a série de benefícios concedidos aos alunos: livros, artigos escolares, roupas, refeições, etc., recordando, também, a fundação da colónia balnear, com estadia na Figueira da Foz e no Furdouro bem como a instituição dos prémios escolares e de bolsas de estudo para estudantes e cursos de especialização para os rurais. Lembrou, igualmente, o estabelecimento de cursos para adultos, de ambos os sexos, mesmo antes do início da campanha governamental, de cursos infantis e de um programa sanitário escolar que tem concedido os melhores benefícios à população escolar. Por outro lado, no campo cultural e de auxílio social à população, sublinhou a importância de várias iniciativas, entre as quais a criação de uma discoteca, já com duzentos discos, e a realização de sessões cinematográficas com a colaboração do consulado-geral dos Estados Unidos; a construção de um lavadouro publico e de um bebedouro para animais.

Por último, salientou que este monumento não poderia ser ignorado pela Nação — monumento que «pode considerar-se elevado ao sr. dr. António Luís Gomes e por ele dedicado à Pátria».

Terminou, afirmando:

«Conquanto a pedra ou o metal venham muito preguiçosamente compor o monumento a António Luís Gomes, isso pode esperar, porque é apenas uma cópia. O monumento já aqui existe — é esta obra, expressão da grandiosidade das pequenas coisas!»

Usará, depois, da palavra, o sr. dr. Eliseu Morais Lopes Rodrigues, que falará da obra de S. Martinho da Gandara. A sr.ª D. Rosa Gomes da Silva Santos, recitará «Gratidão» e os srs. Francisco Costa, José Leite e António Lopes da Silva também dirão versos de Lopes Vieira, Guerra Junqueiro e Almeida Garrett; um coro interpretará algumas obras corais populares.

Haverá, por fim, uma sessão recreativa que abre com uma pantomima muda, em um acto, «O rapaz endiabrado», seguindo-se numerosos corais, monólogos, um drama em 3 actos, «A fera da selva», terminando o espectáculo com um numero musical.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Dedicada aos associados e suas famílias e abrilhantada por uma orquestra, realiza-se hoje uma festa na planada da sede da Sociedade Filarmónica de Rodrigues Cordeiro.

Cortejos de oferendas

O de Sintra rendeu 190 contos

SINTRA, 25.—(Pelo telefone).—Confirmaram-se as nossas impressões optimistas, quanto ao resultado financeiro obtido pelo quinto Cortejo de Oferendas a favor da Santa Casa de Sintra, realizado nesta vila, com grande animação e assinalado exito, no passado domingo.

Segundo as ultimas informacoes que conseguimos obter, ele rendeu cerca de 190 contos, dos quais 150 em dinheiro, e o resto em generos e outros artigos.

É interessante registar que houve tres donativos de 10 contos cada um: da sr.ª D. Maria Cristina da Silva, viuva do grande industrial Alfredo da Silva; do seu neto, sr. D. Jorge de Melo; e do sr. António Alves, da Acafora.

Espera-se que será um facto a construção, dentro em breve, de um Hospital Regional, pois o actual é insufficiente para as necessidades do concelho, devido ao limitado espaço em que tem de funcionar, não só os seus serviços medicocirurgicos, como os farmaceuticos e de assistencia social.

Em Vila Nova de Poiares

VILA NOVA DE POIARES, 25.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje o cortejo de oferendas a favor do Hospital de Beneficencia Poiaresense.

As 7 horas, houve alvorada festiva; as 9, começou uma gincana de automoveis, no campo de tenis do Hospital, em que os melhores volantes da região disputaram valiosos trofeus; as 14, começou a concentração, na vila, dos varios carros que tomam parte no cortejo; as 14 e 30, chegou a Banda da Policia de Seguranca Publica de Coimbra, que desfilou, em direcção ao Hospital; as 15, foram recebidas, no limite do concelho, as diversas entidades officiais que em seguida assistiram, no salão nobre do Hospital, a uma sessão solene de boas vindas, inaugurando os melhoramentos assistenciais, ultimamente introduzidos naquele estabelecimento; e as 16 horas, começou o desfile do cortejo, em direcção ao Hospital.

Depois, haverá concerto, no recinto das festas, pela referida banda, sob a regencia do seu maestro sr. António de Campos; as 21 e 30, reabrirá o arraial, que será abrilhantado por aquela Banda e pela Filarmónica Recreativa Poiaresense, funcionando recintos especiais para dança e havendo muitas atracções; as 24, será queimado fogo de artificios; e a 1 hora, serão sorteados, entre a assistencia, valiosos premios.

Em Estarreja

ESTARREJA, 25.—(Pelo telefone).—

Realiza-se hoje á tarde, nesta vila, um cortejo de oferendas, a favor da Santa Casa da Misericórdia.

As 7 horas, houve alvorada, com 21 morteiros, em todas as freguesias do concelho; ás 10 horas, foi celebrada missa na capela do Hospital Visconde de Salreu; ás 14 e 30, houve, no salão nobre da Camara Municipal, recepção aos srs. conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, arcebispo-bispo e bispo auxiliar de Aveiro, e ás outras entidades civis, militares e eclesiásticas.

Depois do desfile do cortejo, realiza-se uma visita aos edificios do Hospital e do Asilo dos Velhos, da Misericórdia.

As 18 horas, começará a sessão inaugural do Pavilhão-Abriço Antituberculoso, que já possui 10 camas e fica anexo ao serviço do respectivo Dispensário, encontrando-se em pleno funcionamento; ás 20 horas, haverá um jantar-concerto, em honra dos visitantes; e das 21 até á 1, realizar-se-á um arraial, nos jardins da Misericórdia.

O PORTO pelo telefone

Acidente de viação

PORTO, 25 — Uma «scooter» conduzida por António Nunes da Silva, de 42 anos, comerciante, na qual seguia sua esposa, D. Aida Duarte Carneiro Nunes da Silva, residentes na Rua Bernardino Ribeiro, 23, rés-dó-chão, em Lisboa, ao passar na Avenida da Boavista, atropelou o jardineiro José de Carvalho, de 24 anos, solteiro, residente na Rua de Saralves, 1024, que foi tratado no Hospital de Santo António, de várias contusões. O condutor da «scooter» e sua esposa também receberam curativo de vários ferimentos.

Criança bárbaramente agredida pelo pai

Foi socorrida no Hospital de Santo António a pequenita Lucília Dias de Carvalho, de 22 meses, residente na Rua da Fonte do Outeiro, que sofreu vários ferimentos na cabeça, e contusões multiplas pelo corpo, por ter sido agredida bárbaramente por seu pai, Manuel Martinho Vieira, de 26 anos, carpinteiro, o qual foi preso pela P. S. P.

Lagosta Suada

Só em PENICHE

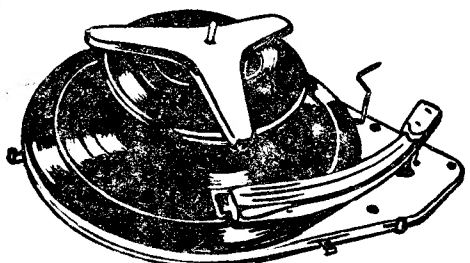
Restaurante NINA — Telf. 136

THORENS

A GRANDE MARCA SUIÇA DE APARELHOS DE PRECISÃO APRESENTA O SEU NOVO

DISCOFONE

Modelo CD63



IDEAL PELAS SUAS DIMENSÕES, PARA ADAPTAÇÃO A QUALQUER MÓVEL

- 3 velocidades
- Capacidade para 10 discos
- Automático para todos os discos mesmo misturados
- Comando simplificado
- Paragem final automática
- PREÇO: 2.250\$00 (em chassís)

VEJA ESTE E OUTROS MODELOS EM EXPOSIÇÃO NOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99
LISBOA

PÉ DAVINHA



CALDEIRA, LDA.

R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º

ENTRADA
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Maiheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16,30 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS

Todos os domingos e 4.ª-ferra

VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SEIRA E PORTINHO DA ARFABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO

Ao preço de 60\$00 cada viagem

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO:

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

— DE —

João Candido Belo & C.ª, LDA

Marcações em CACILHAS: Posto da Empresa-Tel. 070 188 (Almada)
LISBOA: Ag. de Tur. Santa Maria, Lda-R. Ouro, 292, 1.º-D. 21905
LISBOA: Turismo de Moçambique — R. Alexandre Herculano, 11-D

O violento incêndio

que destruiu em Évora
uma fábrica de moagem

ÉVORA, 25.—(Pe-lo telefone).—Um pavoroso incêndio de proporções, nunca vistas aqui pela geração contemporânea devorou, em escasso período de tempo, pouco mais de meia hora, a Moagem Ebo-reense, Ld., na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, uma das fábricas mais importantes do Sul do País, ontem, cerca das 18 horas. Nas suas diferentes dependências de três andares, encontravam-se procedendo à desinfecção do maquinismo de farinhação, além do encarregado, sr. António Serra, mais 41 operários. Em subita ocasião, todos foram surpreendidos por violenta explosão que fez estremecer o grande edifício, provocada, ao que parece, quando no rés-do-chão aquele encarregado injectava sulfuro, que teria caído sobre uma chumaceira ainda bastante quente, dado que a fábrica havia parado momentos antes a sua laboração. As chamas atearam-se logo ao ressequido madeiramento do tecto na parte inferior do 1.º andar com tal violência que logo, num ápice, atingiram todos os andares superiores da fábrica, da qual saíam espessos e negros rolos de fumo, com alterosas labaredas que puseram em perigo constante toda aquela zona industrial da cidade, habitada também por uma grande população.

Todos os operários conseguiram alcançar o exterior, não sem dificuldades, alguns deles, especialmente, Albino Carapeto, que trabalhava no último andar, e o seu colega Geraldino Martinho, que fora surpreendido pelo sinistro no piso do meio. Ambos, corajosamente, desceram lestos pela escadaria, e somente aquele apresenta ferimentos ligeiros numa orelha. Entretanto, era pedida telefonicamente a comparação dos Bombeiros Voluntários pelo sargento da Manutenção Militar, sr. João dos Santos Brochado, o qual, com todos os soldados dos mesmos serviços, e com desprezo absoluto pelo grave risco que as suas vidas corriam, operaram vigorosa actividade nas predações que tomaram no sentido de que as labaredas não se propagassem às instalações fabris e armazéns do referido estabelecimento do Exército. O rebate do alarme pôs a cidade inteira em sobressalto, ocorrendo milhares de populares ao local do sinistro, simultaneamente com os Bombeiros Voluntários que, não obstante a fábrica estar já inacessível a qualquer abordagem humana, iniciaram o combate ao incêndio, dirigido pelos srs. capitão Emilio da Silva Coelho e Estevão Augusto, seus 1.º e 2.º

O caso do marinheiro que morreu em Macau

Procurou-nos hoje a família do infeliz marinheiro do «Pedro Nunes» que, conforme ontem noticiámos, morrera afogado em Macau, por ter caído ao mar quando entrava naquele vaso de guerra, para esclarecer que a vítima, Mário Martins Valente, não era solteiro, como se dizia na informação telegráfica, mas casado com a sr.ª D. Estefânia Ventura Valente, conforme esta comprovou com a necessária documentação.

FALECEU EM MAPUÇA

um jornalista expulso de Bombaim
GOA, 25 — Faleceu em Mapuçá, onde residia desde que foi expulso de Bombaim, o advogado Inácio da Fonseca, director do Jornal «Anglo-Lusitano» que se publicava naquela cidade. O funeral realizou-se hoje, à tarde, naquela cidade do Estado da Índia. A morte do indito jornalista, que defendeu enérgicamente os direitos de Portugal, foi muito sentida. — (L.).

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA (ao Rato)

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 — TELEFONE: 664991
TRATAMENTOS DE BOCA E DENTES
Dentaduras, pontes, coroas, pivot's, cirurgia da especialidade, correcções etc., executadas
so por médicos especializados
CONSULTAS TODOS OS DIAS, DE MANHÃ E DE TARDE



Os bombeiros durante o ataque ao incêndio que tomou rápido incremento

comandantes, com o auxílio de vinte agulhetas e vários extintores.

A Avenida dos Combatentes, ainda cheia de Sol, era um mar de gente impressionada, com pálido tom de rosto, a andar de cá para lá na grande artéria em frente da fábrica, sem nada de util poder fazer em benefício de tantas famílias que o pavoroso incêndio atirou para as dificuldades.

Muitas famílias que habitam a zona que rodeia a fábrica, abandonaram os seus lares, cedendo ao desespero de uma eminente catástrofe. Mulheres que vimos na Avenida, sacudidas dos pés à cabeça por paroxismos de dor e com o rosto perturbado, feições contraídas, só voltaram às suas residências quando o incêndio entrou nos trabalhos de rescaldo.

O vento, a soprar forte, encaminhava as chamas para o lado Poente, pondo em eminente perigo os depósitos de adubos da Sapec, a estação do caminho de ferro e os seus armazéns de material, bem como as reservas petrolíferas e outros combustíveis da Shell e da Vacuum. Para o lado Nascente, o perigo era mais assustador, pois que, a poucos metros da fábrica a arder, situam-se os grandes armazéns da C. U. F., do Fomento Ebo-reense, os silos da própria fábrica, contendo trezentos mil quilos de cereal, além de um depósito de gasoil com vinte mil litros e as já citadas instalações da Manutenção Militar.

Num gesto que muito o nobilita, quer pelo seu desmedido arrojo, quer pelo desprezo com que expôs a vida, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, sr. Luís Henrique Fragoso Amado, que se encontrava acidentalmente em Évora, vendo que a linha férrea da C. P. corria perigo de ser devorada pelo cair das fagulhas, despiu o casaco e, tomando um balde que encheu de água na grua que alimenta as máquinas dos combolos, não temeu as chamas nem o braseiro que impedia qualquer aproximação humana, espalhando a água sobre as travessas que fumegavam já. O público seguiu-lhe o exemplo em igual rasgo de coragem ao ver aquele comandante queimado no peito e com a camisa tisonada. Não pôde ser evitado, porém, que largo numero de travessas da linha férrea ficassem inutilizadas pelas chamas, o que foi causa de que os combolos n.º 8322 e 8331 partissem para Lisboa ambos com cerca de uma hora de atraso, porque a linha esteve impedida desde as 17 e 50 até às 18 e 49. Foram pedidos socorros às corporações de bombeiros de Arraiolos, Reguengos e Montemor, mas só esteve presente a primeira por já não ser necessária a presença das restantes.

Os prejuízos, ainda não apurados rigorosamente, podem ser computados em cerca de dez mil contos. Os trabalhos de rescaldo continuam.

Uma nota: Um bom serviço de policiamento ficou a dever-se à acção do sr. comissário Custódio da Encarnação, da Polícia de Évora.

EM 3 LINHAS

De avião, passou hoje em Lisboa o conhecido «leader» político americano sr. Thomas Dewey, antigo candidato republicano à Presidência do seu país. Segue para o Oriente.

Vão começar os trabalhos de montagem da antena do emissor regional a instalar na cidade de Vila Real.

Vai ser restaurada brevemente a igreja de Santa Maria do Zêzere, jóia arquitectónica de grande valor.

Três ministros

estão convidados
para a inauguração
do Hotel dos Seteais

Conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, em primeira mão, será inaugurado, no próximo dia 29, o Hotel Palácio dos Seteais, em Sintra, obra realizada pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, segundo a orientação do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Nacional e Turismo.

Às 12 horas, haverá uma sessão, seguida de um almoço, a que assistirão os srs. professores Marcelo Cactano e António Manuel Pinto Barbosa e engenheiro Eduardo Arantes e Oliveira, ministros, respectivamente, da Presidência, das Finanças e das Obras Publicas, dr. César Moreira Baptista, presidente da Câmara Municipal de Sintra, visconde de Asseca, presidente da Comissão Municipal de Turismo, representantes do Secretariado Nacional da Informação e da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, bem como outras entidades oficiais.

Pedro Correia Marques

Em Famalicão, próximo da residência de um amigo, onde se encontrava em gozo de férias, adoeceu repentinamente o sr. Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz». Transportado à Casa de Saúde de Santa Catarina, no Porto, e depois de ter sido socorrido, no local, por clínicos que o acompanhavam, foi diagnosticado um esgotamento cerebral, provocado por diabetes. O estado do enfermo, que reagiu muito bem ao tratamento a que foi submetido durante a noite, é considerado satisfatório pelos médicos que lhe assistem.

Junto de Pedro Correia Marques, encontra-se sua extremosa esposa, sr.ª D. Maria Geada Correia Marques.

A notícia publicada nos nossos colegas da manhã causou profunda ansiedade entre os seus inumeros amigos e admiradores, que o sabiam adoentado há algum tempo.

Formulamos sinceros votos pelo seu completo e rápido restabelecimento.

Explosão de morteiros

que causou vários feridos no Funchal
FUNCHAL, 25 — Em consequência da explosão de morteiros, que foram queimados no arrabal de S. Cristóvão, junto da capelinha das Cruzes, ficaram feridas várias pessoas, uma das quais com certa gravidade.

O desastre causou grande pânico nos transeuntes da Avenida do Mar e ruas próximas. — (L.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 29.º; mínima, 18.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24.º; mínima, 15.º.

As tropas

em manobras
deslocaram-se
durante a noite
para novas posições

O começo do exercício «Dragão» obrigou as tropas em manobras a deslocarem-se do Campo de Instrução Militar para as suas novas posições, cerca de 60 quilómetros para Sudoeste, junto da Ribeira de Sor. Durante a noite, perto de dois milhares de viaturas deixaram Santa Margarida, pela estrada n.º 118 e por caminhos adaptados pela engenharia militar até perto de Couço ou Montargil. A confiança no valor e treino das nossas tropas não era infundada, pois em toda esta gigantesca manobra de deslocamento não se verificou qualquer acidente assinalável. Mais ainda, apesar de todo o movimento se realizar durante a noite, em inteira ocultação de luzes e em total obrigatoriedade de silêncio, as colunas auto contínuas fizeram os seus itinerários sem um engarrafamento de trânsito nem imprevistas soluções de continuidade.

A instalação e organização das novas posições obrigam o Batalhão de Transmissões Divisionário a trabalho insano, dada a necessidade de ligar grandes distancias, tirando todo o proveito das possibilidades técnicas do material, para prover a dispersão que caracteriza a guerra moderna. Todo o complexo sistema de transmissões tem funcionado em completa eficiência, utilizando telefones, teletipos e rádio. Este ultimo meio comporta, dentro da 3.ª Divisão, cerca de 1.700 postos, agrupados em perto de 250 redes. Além do trabalho tipicamente de campanha, o Batalhão de Transmissões Divisionário instalou canais telefónicos entre Santa Margarida e Torres Novas, conseguindo assim dar vazão ao extraordinário numero de telefonemas que se têm verificado.

A situação actual das três divisões que compõem o Corpo de Exército em manobras é a seguinte: a 1.ª e a 2.ª divisões completaram o seu deslocamento para a posição Alatala-Ribeira de Sor-Rio Sorraia, cuja ocupação e organização iniciaram; por sua vez, a 3.ª divisão procedeu de igual forma em relação ao sector central da mesma posição. Durante a noite, o «inimigo», ao contacto com elementos de cobertura da posição, manteve intensa actividade de patrulhamento, procedeu à remodelação dos seus dispositivos e desencadeou um ataque que as nossas tropas conseguiram suar.

As manobras aéreas

Na Base Aérea de Tancos prosseguiu hoje o desenvolvimento do tema do exercício «Codorniz» que está a ser levado a efeito no decorrer das manobras de Outono pelas Forças Aéreas.

Hoje, as unidades do 1.º Agrupamento Aero-Táctico interceptaram, em cobertura aérea, duas formações de bombardeiros «inimigos» que procuravam atacar instalações portuárias e diversos objectivos do Norte do País, sendo «destruídos» vários aparelhos.

Formações de caça continuaram a sua missão de apoio às forças terrestres e executaram, diversas acções de metralhamento e de bombardeamento, em benefício da divisão blindada cuja missão é retardar o avanço «inimigo».

Caças-bombardeiros, em missão de reconhecimento armado ao território «inimigo», atacaram e «destruíram» no solo diversos objectivos, tais como órgãos logísticos, de grande importância, vias de comunicação e concentrações de tropas, estas no eixo principal do ataque do adversário.

Outras esquadras aéreas neutralizaram, com relativa eficiência, diversas infra-estruturas que, a todo o custo, o «inimigo» procura instalar na Península.

Os exercícios prosseguem com actividade crescente de acções «amigas» e «inimigas».

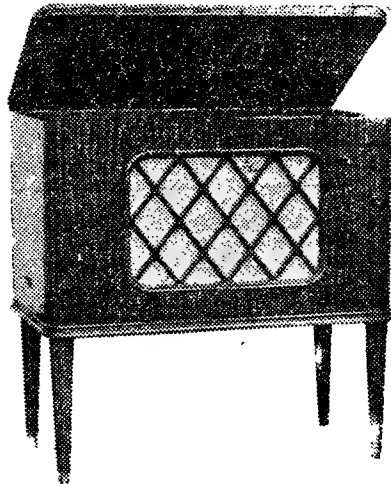
LUXOR II RÁDIO

ORGULHA-SE DE APRESENTAR
A MAIS COMPLETA LINHA DE

RÁDIOGRAM-F-NE

EQUIPADOS COM LUXOR RT.
O MAIS SENSACIONAL AUTOMATICO DE DISCOS DA ACTUALIDADE

UM MODELO PARA CADA GOSTO
UM PREÇO
PARA CADA POSSIBILIDADE



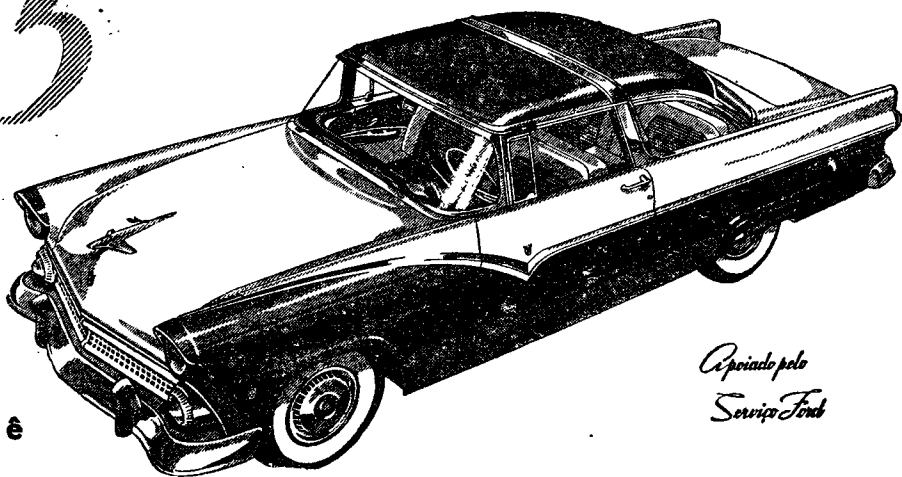
FORD 33

4 SÉRIES 16 MODELOS
Equipados à escolha com motor V/8 bloco em Y
162 H.P. ou com motor 6 cil. bloco em I de 120 HP
3 transmissões: «Normal», «Overdrive» e «Fordomatic»

FORD...

1.º EM ESTILO
1.º EM PERFORMANCE
1.º EM CONFORTO

Veja-o hoje mesmo e verificará porque
FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS



*Apoiado pelo
Serviço Ford*

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

Concessionária do exclusivo da instalação e exploração
do Metropolitano de Lisboa

Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 28 - Lisboa

CAPITAL: Esc. 64.000.000\$00

EMIÇÃO DE 50.000 OBRIGAÇÕES

Autorizada pelo Decreto-lei n.º 39.795, de 28 de Agosto de 1954

Estas obrigações, às quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada, e serão representadas por títulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.

Vencem o juro de 4 % ao ano não passível de imposto, pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Abril de 1956.

A amortização far-se-á em 16 semestralidades, a partir do oitavo ano a contar da emissão, em Abril e Outubro de cada ano, com início em 1 de Abril de 1963, por sorteios e pelo valor nominal.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta de 26 do corrente a 1 de Outubro próximo, inclusivé, nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências, que a tomaram firme:

- Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
- Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
- Banco Fonsecas, Santos & Viana
- Banco José Henriques Totta
- Banco Pinto & Sotto Mayor
- Banco Português do Atlântico
- Crédit Franco-Portugais

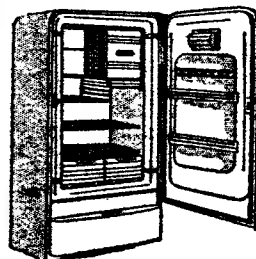
As obrigações são oferecidas ao preço de Esc. 1.000\$00 a pagar integralmente no acto da subscrição.
Lisboa, 20 de Setembro de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOSCH 1.º

FRIGORÍFICO ALEMÃO
EM QUALIDADE
EM ECONOMIA
EM APRESENTAÇÃO
EM TÉCNICA
EM PREÇO

Frigoríficos BOSCH de fama Universal são agora produzidos no ritmo de 1.000 por dia na maior fábrica da Europa



MODELOS - 3,6 - 4,2 - 6 e 7,6 pés cúbicos
PARA AS CORRENTES: 110, 220 Volts Alternas e
220 Volts Contínuas e 12 e 24 Volts

UNIDADE BLINDADA FLUTUANTE A TRABA-
LHAR EM BANHO DE ÓLEO INCONGELÁVEL

• 5 anos de garantia para
a máquina económica

BOSCH

• CONSUMO MÉDIO MENSAL NO 3.º
ESCALÃO APENAS 7650

• ASSISTÊNCIA DO SERVIÇO

BOSCH

COM PEÇAS GENUÍNAS

BOSCH

POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NA

REFRIGERAÇÃO

POLAR, L.º

**ABSOLUTAMENTE
SILENCIOSA**

Refrigeração
POLAR
LIMITADA

R. da Emenda 66 1/2 F. - Tel. 81396-367911
Grandes facilidades de pagamento
de 6 a 36 meses pelo plano das
C.R.E. ou noutra modalidade.

ELECTRO AUTOMOBILISTA



(VULGO CASA LUCAS)

Importador de peças para Automóveis
Motos e Camiões

Equipamentos «DIESEL»

Peças genuínas recebidas directamente
da origem

Estação de Serviço

Garagem D. João V, L.ª

Rua Custódio Vieira, 4 A/D
Tel. 666697 e 667046

«Stand»

e Escritórios

55, Rua da Glória, 59
Tel. 25447

PARA SEU INTERESSE VISITE

Lusóptica
Oculista

RUA AUGUSTA, 270-1.º

LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SEUS AUTOMÓVEIS
E PRÉDIOS EM HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

FÁTIMA

Em autocarro, dias 12 e 13 de Out-
ubro. Inscrições: Rua Jardim do Re-
gedor, 35. Telefones: 30971 e 30972

MALHA A METRO

ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, L.ª

Vêm por este meio comunicar á sua estimada clientela que,
tendo vendido a sua fábrica da Venda Nova, continua a
liquidar o seu «stock» de malhas a metro na:

Rua Camilo Castelo Branco, 1 - LISBOA
(Tornejando para a R. Alexandre Herculano) Tel. 55520

Leiam o "SEMPRE FIXE"

LHEM esta estátua rodeada de mirtos; o i h e m este lago para-

Q CONTO DE DOMINGO

Elogio do Verão

Texto de
Antunes da Silva
Ilustração de
C Botelho

do jardim — e fiquem presos a uma atitude de humanidade!

Tenho aqui ao lado um jornal de há meses que diz que rouba uma criança a uma pobre mulher do povo. Que diz que a Primavera já nem parece primavera. Mas é mentira! Eu lembro-me perfeitamente que os dias, apesar de alguma chuva que caiu, estavam serenos, que as flores renasciam nos canteiros e as árvores se pintaram de verdura. Não sei por que razão a Primavera já nem parece primavera!

Amigos: nunca viram uma criança acariciar os cardos? Nunca viram um vagabundo beijar as árvores e molhar no pólen das flores os seus olhos cansados? Nunca viram a alegria das abelhas junto das colmeias e as raízes desabrochando em moitas de esperança? Então se viram, respeitem a Natureza, senhores! Todo o homem que atira abaixo uma árvore só para tornar mais largo o caminho por onde passa, é um desgraçado.

Há quem tenha ódio a paisagem, porque a paisagem nos faz esquecer todos os ódios da Terra! Há quem ria do perfume que as ervas exalam quando responde a aurora, porque as ervas são o símbolo da simplicidade. Há quem feche os olhos e tape os ouvidos ao chilrear dos pássaros e a fogueira atrevida das papoilas, dos fenachos e dos piornos. Há quem calunie os poetas por eles comporem novos versos, num hino à terra das sementes; os escritores por redigirem novos livros e os sábios por descobrirem novas leis de salvação humana. Há quem atire pedras contra as fontes. Contra as fontes, ouviram?! Há quem não saiba prender o vento nos olhos para exclamar, num grito de liberdade: «A

Primavera será sempre a Primavera!»

Aqui ao lado, uma família de pobrezinhos levou todo o dia a cantar. (As esperanças renascem na alma infantil a dorida dos pobrezinhos).

Também toda a gente dizia que esta árvore tinha secado, porque

vores contorcidas de cio. As crianças atiram, lá por cima da bruma dos cerros, enormes papagaios coloridos de solidão. E são felizes, no meio dos campos!

Sim, meus amigos, a Primavera será sempre a primavera, que mais não seja para nos preparar a enfrentarmos a bebede-

das. Por todos os caminhos do verão, os riachos param o seu gorgolejar e transformam-se em pegos translúcidos, orlaos de caramanchéis de buxo e pilriteiros, ficando sendo o espelho do deus Sol, que morde nas raízes para lhes agitar o sangue e as tornar mais puras.

Sossegam os ventos nos confins da terra e qualquer mendigo se acota debaixo de um chapéu a comer placidamente uma melancia e a sonhar com o futuro, sem ter medo dos temporais. Os homens, esses, vêm passando abraçados, numa ansia frenética de camaradagem e a estas horas do entardecer eles cantam as modas dolentes e profundas da Angústia e da Solidão, do Amor e da Vida. Cantam os grilos e as cotovias. Cantam as cigarras também, como se no mundo campestre, a liberdade fosse uma lei sagrada.

Sobe da terra um aroma doce de margaças e alfazemas, que penetra voluptuosamente na alma dos caminhantes e enebria o coração fértil dos namorados. O Verão está no olhar morno e macio desta rapariga que bebe água fresca por um infusa de barro. Está na imagem cética daquele pastor e daquele cigano, ambos sentados numa pedra, a olhar amorosamente o arvoredo.

O Verão cresce com o Sol e a calmaria. No comprimento dos plainos, longe das estradas, os montes alvejam por cima de faixas de granito ou no fundo de largas alvercas, onde parece haver nomes escritos na água e onde a água é um sonho imprevisível e as árvores não crescem, por respeito e lealdade às terras de pão. Os homens respiram e só por respirar se cansam, tanta é a fome de saber o que se passa para lá dos horizontes.

Há sorrisos na campina. As flores arroxelam-se e quando os

dedos dos homens se movem para arrancá-las da terra, soltam um aroma forte de protesto que embriaga os ares. As mulheres usam vestidos de algodão com decote e mangas curtas, ligeiras — e é maior a sua graça. As janelas ou no terreiro das vilas, as mulheres desfiliam com seus olhos de azeitona, com seus olhos de mar e adivinha-se a branda ternura dos seus ais, quando levantam os bustos em cantigas langorosas, a cisnarem no amor dos homens. As eiras vão cheias de trigo, o pão de toda a gente. Quantas sementes deu a seara?

Na languida atmosfera que a crueldade do Sol inventa, há balbucios de sono, borranhos de intenso fogo, subitas miragens de lagos e de fontes.

A tarde declina e já o Sol se transforma num patético bloco de lume, penteando os plainos de uma paisagem de aventura. Vem depois a noite correndo aos pés das bouças e das estevas e a Lua nasce no alto de um ermo imaginário e tem tempo para beijar os últimos restos de Sol que se escondem entre os mentrastos e as matas de eucaliptos anões. Vem a noite e vêm as estrelas, candidas, agarradas ao Céu como diamantes de poesia. E vêm os homens novamente em grupos, cantando e sofrendo, de olhos fechados, narizes frementes e cabeças afuniladas para as alturas. Deixá-los! Deixá-los! Eles vivem felizes na angústia de cantarem. E abraçados uns aos outros, assim a andarem lentamente no macadame, cativando o lume escuro dos céus, os homens constroem farândolas de versos.

Há-de vir a madrugada e nascerá um novo dia!

A. S.



a resina lhe rebentara dos troncos. Mas ela continua a viver num fogo verde. E pela manhã dentro, os pássaros rompem das suas ramagens novas. E na loucura deste singelo panorama da vida, os poetas sentam-se junto dos rios, sentam-se junto dos montes e sonham em compor versos pagãos em louvor das ár-

ra do Sol nestes dias de mirra do verão alentejano. O cheiro das planícies sabe a um fumo aromático e vem direito ao coração dos homens. Doiram as espigas nos horizontes, e aqui ao pé. Vem aí a época das colheitas — as festas da esperança. Os trigos serão ceifados e as luas hão-de vestir-se da cor torrada das queima-



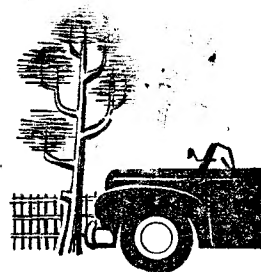
Enquanto caça...

... não falhe a pontaria, e seja cuidadoso. Lembre-se porém que as horas dedicadas a esse passatempo, podem ser nocivas para o motor do seu carro...

As investigações científicas provam que um desgaste considerável ocorre no motor mesmo quando o não está utilizando!...

Sempre que um motor está em arrefecimento ou mesmo frio, depois de parado, os ácidos altamente corrosivos formados por condensação de subprodutos de combustão vão atacando as superfícies do motor... se ele não estiver protegido com SHELL X-100 MOTOR OIL.

SHELL X-100 MOTOR OIL foi cuidadosamente preparado para assegurar uma perfeita lubrificação e uma aturada protecção em qualquer altura.



ALCALINO
SHELL X-100 MOTOR OIL

COMBATE A ACÇÃO ÁCIDA*

* a maior causa do desgaste dos motores

Sumo de laranja
COMPAL



MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Circulação diária do «Sud-Express»
Desde 16 de Agosto de 1955, passaram a efectuar-se diariamente os comboios «Sud-Express», sendo as suas marchas alteradas ligeiramente entre Alfaiões e Pampilhosa.
O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações, para consulta do Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem a disposição dos grupos de trabalhadores rurais de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Gale Mondego.

P A O S

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada 99
LISBOA

ESTORIL

Primeiro andar, muito bom, vista de mar, 2 terraços, e a dois passos da estação, e mobilado, aluga-se. Óptimo quarto de banho. Renda 2 mil escudos mensais. Mostra e trata, a Oásis-Agência Limitada, no Parque Estoril.

Resposta ao n.º 44 a este jornal.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, (ao Camões).
Tel. 26550



António Andrade Silva Junior

AGRADECIMENTO
E MISSA DO 30.º DIA

Margarita Cruz Andrade, Maria da Encarnação Andrade Pimenta, Alice Andrade Pimenta, António Pimenta de Andrade, Maria Aida Andrade Pimenta de Aguiar Manso e Carlos Filipe de Aguiar Manso (ambos ausentes em Nova York) e mais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm mui penhoradamente agradecer a todos os amigos e conhecidos as provas de carinho e amizade manifestadas por ocasião da morte do seu muito querido marido, pai, sogro e parente.

Participam também que a missa do 30.º dia terá lugar na igreja de S. Domingos, em Lisboa, pelas 10 horas do próximo dia 26.

Vida religiosa

Estudos para religiosas hospitaleiras e de serviço social

Na Casa das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, na Rua do Sol, ao Rato, começam esta tarde os «Dias de estudos para religiosas hospitaleiras e de serviço social», promovidos pela Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos.

Às 17 e 30, reúnem-se ali as religiosas inscritas.

Às 18 e 30, sob a presidência de monsenhor Vítor Hugo Righi, encarregado de negócios da Santa Sé, efectuar-se-á a sessão de abertura.

As conferências, durante a semana, serão feitas pelos srs. padre Olavo Teixeira, Provincial dos Padres do Espírito Santo, dr. Paiva Boléo, dr. Magalhães Cardoso, inspector-chefe da Assistência, dr. Pompeu Oliveira e padre dr. Abel Varzim.

Haverá vários actos de piedade e visita ao Hospital Escolar.

A sessão de encerramento realiza-se às 18 horas do próximo dia 30, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, na Casa das Irmãs de S. Vicente de Paulo, na Rua do Fidié, ao Campo Grande.

A barragem de Bouçã

será inaugurada em 12 de Novembro

Está praticamente concluída a nova barragem de Bouçã, terceiro e possivelmente último escalão do aproveitamento hidroeléctrico do rio Zêzere.

A inauguração da importante obra está marcada para o dia 12 de Novembro.

Por 15\$00

Almoços e Jantares à americana
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.

Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

FÁTIMA

Além da viagem pela linha do Norte até à estação de Fátima (antiga Chão de Maças), a deslocação de Lisboa ao Santuário de Fátima pode fazer-se também, com regresso no próprio dia, viajando pela linha de Oeste até à estação de Leiria. Tal como no primeiro caso, existe serviço combinado de camionagem em ligação ao caminho de ferro que assegura devidamente a continuação da viagem.

O horário é o seguinte:
Partida de Lisboa (Rego), 7.44;
Chegada a Leiria (cidade), 11.52;
Partida de Leiria (cidade), 13.02;
Chegada a Fátima (Santuário), 13.45 horas.

Partida de Fátima (Santuário), 17.30; Chegada a Leiria (cidade), 18.13; Partida de Leiria (cidade), 19.43; Chegada a Lisboa (Rego), 23.56 horas.

A utilização da via Oeste, além de permitir apreciar uma paisagem encantadora em todo o percurso, possibilita também uma visita breve à cidade de Leiria (a simpática cidade do Liz) tanto à ida como à volta, e ainda para tomar qualquer refeição (almoço ou jantar).

BILHETES

DE «FIM DE SEMANA»

Para início da viagem de ida

—Desde as 0 horas de sábado até às 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior;

Para início da viagem de regresso

—Desde as 12 horas de domingo até às 24 horas da segunda-feira seguinte. No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até às 12 horas da terça-feira seguinte.

A C. P. proporciona ao Público mais uma grande facilidade

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DAS CARICATURAS, por Francisco Valença ... 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araújo ... 10\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR, por Norberto Lopes ... 10\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... 20\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8\$00

Pedidos à
RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57. 2.

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique

Pedem-nos os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique que se esclareça, não ter sido o excesso de velocidade a causa do desastre que sofreram com o seu pronto socorro quando seguíam a apagar um fogo na Serra de Monsanto. Na carta que nos envia aquela corporação informam-nos do que foi, durante o ano de 1954, a sua actividade benemerente, que se traduz no seguinte movimento: saídas do auto-pronto-socorro, 95; condução de doentes e sinistrados pelas ambulâncias, 999; consultas médicas no seu posto de socorros, 155; doentes consultados, 3.618; tratamentos de urgência, 2.338; outros tratamentos, 12.507; vacinações, 127; injeções, 15.107; pequena cirurgia, 1.557, o que perfaz o total de 35.254 doentes tratados.

Tudo isto, acentua-se, é feito por um grupo de homens cheios de boa vontade, sem receberem um centavo, guardando para si somente a satisfação do dever cumprido.

Festas em Valejas a favor dos voluntários de Barcarena

Começaram hoje em Valejas as festas a favor do cofre dos Bombeiros Voluntários de Barcarena, com feira, cortejos, provas desportivas, concertos, danças populares, prémios, surpresas, fogo de artifício e muitos outros divertimentos populares. As festas continuam amanhã e nos dias 2, 3 e 5 de Outubro.

CAIU DA BICICLETA

e teve morte imediata

Chegou já morto ao hospital de S. José o empregado de escritório Artur Francisco Pereira, de 27 anos, que caiu da bicicleta motorizada em que seguia, na Avenida da Índia.

Como havia, nesse momento, grande movimento de automóveis naquela artéria, admitte-se que a bicicleta tenha sido derrubada por algum carro, pelo que se vai proceder a uma investigação sobre o caso.

O novo ano lectivo

Liceu Nacional de Dona Filipa de Lencastre

As inspecções médicas das alunas que pela primeira vez vão frequentar o Liceu Nacional de Dona Filipa de Lencastre, realizam-se nos dias e horas abaixo indicadas: 1.º ano: Dia 26, às 9 horas: de Adelaide Esteves Teixeira a Fernanda Neves de Oliveira; às 14 e 30: de Fernanda Pedrosa Nunes a Maria Amália da Silva Carvalho Rodrigues; dia 27: às 9 horas: de Maria Amélia Chambel Felício a Maria de Fátima Alcobia dos Santos Carreira; às 14 e 30: de Maria de Fátima Barros e Silva de Moraes a Maria Henriqueta Sampaio Teixeira; dia 28: às 9 horas: de Maria Herminia Branco de Oliveira Basto a Maria de Lourdes da Costa Madeira; às 14 e 30: de Maria de Lourdes Gama Figueiredo Sabino a Maria Margarida Branco Alcáide; dia 29: às 9 horas: de Maria Margarida Costa Leote a Marília da Cunha Cristiano; às 14 e 30: de Marília Garcia Guerra Soeiro a Vera da Costa Veiga Azevedo. 2.º ano: todas as alunas que pela primeira vez frequentam este liceu. 3.º ano: de Ana Maria Caldeira dos Santos Batalha a Maria do Carmo Ribeiro Ruivo da Silva. Dia 30: às 9 horas, 3.º ano: de Maria Clarisse Fazenda de Campos Nogueira a Mariete Adélia dos Santos de Castro. 4.º e 5.º anos, todas as alunas que pela primeira vez frequentam este liceu. 6.º ano: de Agueda de Assunção Ferreira Gordo a Maria Lúcia de Oliveira do Couto Zagal; às 14 e 30, 6.º ano: de Maria de Lourdes Duarte Pimenta Ribeiro a Pastora Maria Delgado Domingues Martins.

As inspecções médicas das alunas que vão frequentar, pela primeira vez, o Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, realizam-se nos dias a seguir indicados, com início às 9 horas: primeiro ano—dia 27, de Adília Alegre dias a Margarida Ruth Carvalho Monteiro Faro; dia 28, de Maria Adalgisa Pestana de Lencastre Felo a Maria Gabriela Silva Oram; dia 29, de

Maria Georgina Pinto Seixas a Maria Madalena Ribera Lagido; dia 30, as restantes do 1.º ano, e todas as do 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, e 7.º anos.

COVILHÃ, 24 — No próximo dia 1 de Outubro, realiza-se uma sessão solene, no ginásio do Liceu da Covilhã, para abertura das aulas. O professor de Religião e Moral, rev. p.º Baptista Fernandes, dissertará sobre o tema: «O valor moral e social da leitura».

No dia 2, inauguram-se os novos pavilhões da Escola Industrial e Comercial Campos Melo.

PEQUENAS NOTÍCIAS

CONFERENCIAS

O sr. dr. Mendes de Vasconcelos Guimarães profere amanhã, às 17 horas, uma conferência, intitulada «O trabalho no Corporativismo», na sede da Casa do Pessoal da Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues a P. S. P. (Governo Civil): duas quantias em dinheiro, um saco de milho, dois tampões de roda de automóvel, um brinco «fantasia», quatro argolas com chaves, uma carteira com cartão de Manuel Gomes Rico, três fotografias, um manipulo de porta de automóvel, um par de óculos graduados, uma peça cromada para automóvel, um rosário, três chaves, um anel «fantasia», um par de luvas de senhora, um par de sapatos de homem e uma pasta com um fato de «ganga».

Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex.ª tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

Passeio a Palmela

Na estação de Caminho de Ferro de Lisboa (Terreiro do Paço) vendem-se bilhetes directos (abrangendo o percurso em ferro e autocarro) para a vila de Palmela.

Nas mesmas condições, o Despacho Central instalado na vila de Palmela, vende bilhetes directos para a estação de Lisboa (Terreiro do Paço).

Está assim assegurado o transporte directo de Lisboa para Palmela ou de Palmela para Lisboa.

HORARIO

Ida

Partida de Lisboa (Terreiro do Paço)—6 e 40, 10 e 45, 17 e 25 e 18 e 35.
Chegada do autocarro à vila de Palmela—8 e 16, 12 e 13, 18 e 53 e 20 e 08.

Volta

Partida do autocarro da vila de Palmela—7 e 45, 9 e 10, 16 e 20 e 18 e 30.
Chegada a Lisboa (Terreiro do Paço)—9 e 25, 10 e 40, 18 e 20 e 10.

PREÇOS DOS BILHETES

Da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) à vila de Palmela, ou inversamente: 12\$50 em 1.ª classe, ou 9\$00 em 3.ª classe.

FEIRAS E FESTAS

A REALIZAR

NO MÊS DE SETEMBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Setembro, as feiras e festas, veja a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos:

Tortozendo — Feira Anual no dia 29 de Setembro.
Sourel — Feira Anual, nos dias 29 e 30 de Setembro.

Famalicão — Feira Anual, nos dias 29 e 30 de Setembro.
Coruche — Feira de S. Miguel, nos dias 29 e 30 de Setembro a 1 de Outubro.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

Cera

Para encerar móveis e soalhos. Fórmula Americana, a que há de melhor, com cheiro a Alface, vindo ao domicílio, em latas de 250 g., 5\$00; de meio quilo, 8\$00; de 1 quilo, 13\$00; de 10 quilos, 120\$00.

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

SEMPRE O PREFERIDO



MOBILLOIL FAZ DURAR MAIS O SEU CARRO...

O Mobiloil é um lubrificante Heavy Duty, de alta qualidade, que protege os motores com carburador e os motores Diesel rápidos contra os efeitos nocivos do desgaste provocado pela atrito e corrosão.

MOBILLOIL FA-LO FUNCIONAR MELHOR...

Conserva o corpo adequado em face das variações de temperatura; mantém o motor mais limpo e melhora o rendimento.

MOBILLOIL GARANTE MAIS MILHAS COM MENOR CONSUMO

Por ser durável, proteger contra o desgaste e ter sempre a fluidez adequada, assegura menor consumo de óleo e gasolina.



Mobiloil

MUITO MAIS MILHAS



DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A»—As 16, Relato de um desafio de futebol; no intervalo, cantares do povo; 17 e 45, Marchas; 18, Programa pela orquestra de Domingos Vilaça; 18 e 30, Danças; 18 e 45, Orquestra Sinfónica de Viena; 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Canções hispano-americanas; 20, Trechos em acordeão; 20 e 15, Música ligeira portuguesa; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Cantares de Espanha; 21 e 30, Album musical; 22, Rádio desporto; 22 e 30, Orquestras de salão; 22 e 45, Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23 e 5, Crónica tauromáquica; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 16, Album musical; 16 e 30, Música ligeira portuguesa; 16 e 45, Música de salão; 17, Operetas; 18, Teatro das Comédias, repetição da peça «A Salvação de Paulo Thompson», de Mordecai Guclik; 18 e 30, Música de Tschalkowsky; 19, Repetição do recital de canto, por Maria da Aparecida, com a colaboração do pianista Waldemar Henrique; 19 e 30, «Quarteto n.º 12», de Darius Milhaud; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Concerto n.º 1, opus 15», de Beethoven (1.ª parte do concerto de domingo); 21, Junção dos emissores; 21 e 10, (2.ª parte do concerto de domingo), na qual está incluído o poema sinfónico «Morte e Transfiguração», de Strauss; 21 e 50, Música de câmara; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—As 16, Zarzuela; 16 e 45, Tarde desportiva; 19, Música pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Brasil; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da Nossa Terra; 21, «Era uma vez»; 21 e 15, Paulette Rolin; 21 e 30, Diálogos de Domingo; 21 e 45, Intermzzo; 22, Festa da Rádio; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Noticiário da A. P. A.; 0 e 35, Canções portuguesas; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

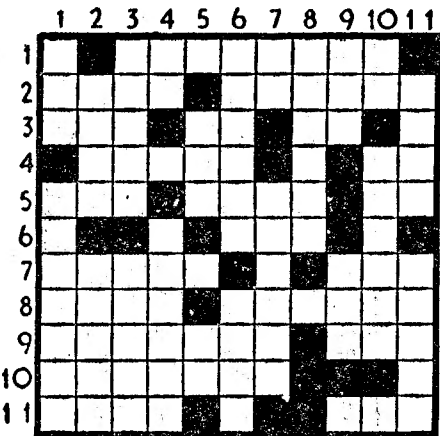
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 às 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 306



Momento de inquietação sobre a Casa Branca

A doença de Eisenhower

compromete seriamente
as aspirações do Partido Republicano
na próxima campanha presidencial

WASHINGTON, 25.—O ataque cardíaco que deu ao presidente Eisenhower foi, a princípio, descrito, nos meios republicanos, como «ligeiro», afirmando o médico assistente, que as perspectivas de restabelecimento eram boas. Ninguém, no Directório do Partido Republicano, se atreve, entretanto, a fazer comentários. Os dirigentes democráticos Stevenson e Harri-man foram dos primeiros, entre tantos outros, a fazer votos pelo restabelecimento do presidente.

Mas, no estado actual das coisas, não é por isso menos certo que a candidatura de Eisenhower se tornou subitamente problemática e seriamente comprometida. Mesmo no caso de o presidente se retabecer rapidamente, é claro que a perspectiva de ter de afrontar no caso de reeleição, a partir do próximo ano, mais quatro anos na Casa Branca, pode ser elemento decisivo na escolha que o chefe do Partido Republicano deverá fazer. Desde já, a campanha eleitoral está aberta. Dentro de meses, deverão começar os discursos políticos. A Convenção de um Partido é sempre, mesmo para os candidatos mais sólidos, uma prova muito dura. As viagens pelo país que precedem a eleição são exaustivas para qualquer homem.

O presidente contará 65 anos nos primeiros dias de Outubro. Até agora, tem-se recusado, sistematicamente, a indicar os seus projectos. Numa reunião com os

jornalistas, afirmou, há tempo, que a sua decisão dependeria, em grande parte, do estado de saúde. Mas no Partido Republicano havia a convicção de que as pressões exercidas sobre Eisenhower pelos seus partidários seriam de tal ordem que não poderia recusar-se. O Partido Republicano esperava, decerto, evocar a noção do dever, insistindo em que a influência do presidente para evitar a guerra, para melhorar as relações internacionais, e tal que devia prosseguir a sua missão até se instaurar uma paz verdadeira no Mundo.

O Partido Republicano, apesar das recomendações do presidente, parece ter jogado o futuro numa só carta, a republicana parece ter envergadura bastante para fazer gorar uma candidatura democrática. As repercussões de uma crise cardíaca, mesmo ligeira, podem ser, portanto, consideráveis. — (F. P.).

A posição de Richard Nixon

WASHINGTON, 25.—A crise cardíaca de que sofre o presidente dos Estados Unidos coloca, novamente, no primeiro plano da cena política americana o homem que é, na realidade, a segunda personagem da República, Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos.

Todavia, o presidente, mesmo quando doente ou ausente do país, continua a ser o chefe do Estado e nunca foi substituído nas suas funções pelo vice-presidente. No que toca a Nixon, em especial, foram-lhe confiadas tarefas importantes, como a presidência das sessões do importante Conselho da Segurança Nacional, e é muito possível que a doença actual de Eisenhower o leve a desempenhar um papel ainda mais activo. Por outro lado, o estado de saúde do presidente pode obrigar o vice-presidente a adiar a viagem que projectava fazer, em Novembro, ao Médio Oriente, e à África. Viagem que a Casa Branca anunciou há um mês. Até agora, porém, nada indica que tenha sofrido alteração esse projecto de viagem.

Logo que teve conhecimento da indisposição do Presidente, Nixon telefonou para Denver e apresentou os seus votos de pronto restabelecimento ao seu chefe e à família. E' de resto, esperado em Denver amanhã, de manhã, para uma conferência que estava marcada para 27 e 28 do corrente e sobre a qual nada ficará decidido antes de amanhã, como anunciou o secretário da Imprensa da Casa Branca. — (F. P.).

Stevenson ficou profundamente abalado

CHICAGO, 25.—Adlai Stevenson, que foi candidato democrático à Presidência, em 1952, disse ontem, ao ter tido conhecimento do ataque cardíaco que assaltou Eisenhower: «Estou terrivelmente triste

PELES

DAVID KIT
VISIONS e ASTRAKANS
ULTIMOS MODELOS
AVENIDA SIDONIO PAIS, 24

e faço preces pelo restabelecimento rápido e total do presidente». — (R.).

★
OYSTER BAY (Nova York), 25.—O presidente do «Comité» Nacional do Partido Republicano, Leonard Hall, declarou que se sentia vivamente impressionado com a notícia da crise cardíaca de que sofre o presidente Eisenhower.

Recusou-se a fazer qualquer outra declaração, nomeadamente, a precisar se a doença do presidente teria qualquer efeito sobre a campanha eleitoral daquele partido para as próximas eleições presidenciais, que devem realizar-se em Novembro de 1956. — (F. P.).

Truman e Hoover manifestam-se emocionados

DENVER, 25.—Conhecida a notícia da doença do Presidente pelas Rádio e Televisão, os telefonemas tornaram-se constantes, para a «Casa Branca de Denver». Ao mesmo tempo, as principais personalidades da vida política americana faziam votos pelo pronto restabelecimento do ilustre enfermo.

O ex-presidente Hoover, nomeadamente, declarou: «O país inteiro reza pelo pronto restabelecimento do presidente».

Truman, o antecessor de Eisenhower na Presidência, desejando as rápidas melhoras daquele, acrescentou: «Estou sinceramente desolado». — (F. P.).

A sr.^a Eisenhower está no hospital à cabeceira do doente

DENVER, 25.—A esposa do presidente Eisenhower permaneceu em sua casa, com a mãe, quando o marido saiu para o hospital. O rev. Robert Lutz, pastor da igreja presbiteriana de Corona, da qual faz parte a família Eisenhower, visitou a esposa do presidente na sua residência, e, posteriormente, disse que ela e sua mãe oraram juntamente com ele.

A senhora Eisenhower que visitou o esposo, durante a noite, no hospital, ficará ali toda esta noite.

A propósito, o secretário de Imprensa, Murray Snyder, fez a seguinte declaração: «A decisão da «primeira senhora», de vir ao hospital, não é porque se tenha dado qualquer alteração no estado de saúde do presidente. Ela, simplesmente, quis estar ao lado do seu marido».

Snyder informou que nenhum dos membros da família de Eisenhower vinha a Denver, mas que seu filho, o major John Eisenhower, e os quatro irmãos do presidente tinham telefonado. «Nenhum deles fora solicitado a vir a Denver e nenhum deles vem», acrescentou Snyder. — (Reuter e France Presse).

...SÓ QUERO...



...VINHOS

MESSIAS

POR SEREM BONS

CRUZEIRO

PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR

PEÇA-A EM TODA A PARTE

FATAÇA À RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

ESCOLA PORTUGÁLIA

Ensino liceal completo

DIURNO E NOCTURNO

Instrução Primária

Encontram-se abertas as matrículas

RUA PALMIRA N.º 14 (Anjos)

Tel. 847500

OS ACEPIES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana

Restaurante «Pôr do Sol» FEIRA POPULAR

O famoso pianista, cantor e compositor BRAULIO PEREZ dedica gentilmente a selecta frequência do «Pôr do Sol» que tanto o distinguem, as melhores das suas músicas e canções, durante os únicos 3 dias, que lhe restam da sua actuação em Portugal.

A gerência deste Restaurante congratula-se com a gentileza de tão distinguido artista.

Reserve a sua mesa pelo telefone 34782 — Rest. Aquário.

EM JEJUM

ÁGUA DE

CAMBRES

DIGESTIVA E DIURÉTICA

AO LEVANTAR E ANTES DAS REFEIÇÕES

ÁGUA DE

CAMBRES

FIGADO

ÚLCERAS DO ESTÓMAGO

E APARELHO DIGESTIVO

Para melhores resultados consulte o seu médico e o seu farmacêutico

EM TODA A PARTE

CURSO

Correspondentes - Esteno - Dactilografias

PORTUGUÊS

FRANCÊS

INGLÊS

PEDIR BROCHURAS COM CONDIÇÕES DE MATRÍCULA

ESCOLA LUSITANA DE COMÉRCIO

EXTERNATO FEMININO

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 2, 2.º

TELEF. 4 1696